Marcha a Polícia Carioca para a falência total —

O Sr. Lima Câmara está cego a tudo, inclusive ao destino da verba secreta — Como se explicam algumas candidaturas e a derrocada vertiginosa da Rádio Patrulha — *(Texto na quinta página)*

Interessados na importação de sulfonas estrangeiras entravam a produção do artigo nacional

(Texto na página 4 -- Câmara dos Deputados)



GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 17 de outubro de 1950 — N. 240

QUE VENHA O ABONO DE NATAL!

Não sabotem, Srs. parlamentares, o projeto Farah

E' um caso de vida ou morte para os servidores da Nação

(Texto na quarta página)



DISTRIBUIDOS OS PRÊMIOS DE "PENSE E RESOLVA" — Em sua segunda semana vitoriosa, o concurso "Pense e resolva" distribuiu os cinco prêmios prometidos aos sorteados entre cerca de 500 outros que nos enviaram as respostas certas.

Em nossa redação ontem à tarde compareceram vários interessados além dos classificados que receberam os prêmios na seguinte ordem:

1.º Prêmio — D. Ivanda Lagoas, Rua Joaquim Martins n. 413, com um aparêlho de jantar de 22 peças; 2.º Prêmio — D. Maria Ochiao, Rua Teixeira de Melo, 14, com um despertador; 3.º Prêmio — D. Ivone de Macedo, Rua da América, 45, com um ferro de engomar; 4.º Prêmio — D. Maria Júlia Siqueira, residente à Rua Maestro Francisco Braga, 260, com um vidro de Água de Colônia "Itamarati"; 5.º Prêmio — D. Maria Helena, Rua Uruguai, 254, com um vidro de Água de Colônia "Flor de Maçã".

O flagrante acima focaliza o momento em que a primeira colocada, ladeada dos outros premiados, do nosso Secretário e vários interessados, recebia das mãos do Sr. Hugo Podda, gerente dêste jornal, o prêmio que lhe coube pela primeira colocação.

Decepou as cabeças de seus devedores

Matou os negociantes com pesada barra de ferro — Premeditara o crime de cumplicidade com a amante — A confissão do criminoso ao nosso correspondente — (TEXTO NA PAGINA 8)

Acharam o «coronel» da história...

Mendes de Morais e sua "protegée" a rainha da mi carême — Tôda a família "tá na bôca" da P. D. F.
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

RESULTADOS GERAIS

Para Presidente

G. Vargas	3.620.015
E. Gomes	1.980.350
C. Machado	1.000.135
J. Mangabeira	11.880

Campeia o jôgo no Quilômetro 44

Transformado o "Castelo dos Lopes" em luxuosa tavolagem — Em visita àquele antro de perdição a reportagem da 'Gazeta de Noticias'
(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

EISENHOWER SERÁ CANDIDATO



Eisenhower

O ABÔNO DO NATAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

APRESENTADO PELO VEREADOR JOÃO MACHADO UM SUBSTITUTIVO AO PROJETO

O Vereador João Machado apresentou na sessão de ontem da Câmara Municipal um substitutivo ao projeto já em curso ali instituindo o abôno de Natal para os funcionários municipais.

De acôrdo com êsse substitutivo

(Continua na página 2)

Senador Vilasboas

Será cumprido o acôrdo Getúlio-Ademar



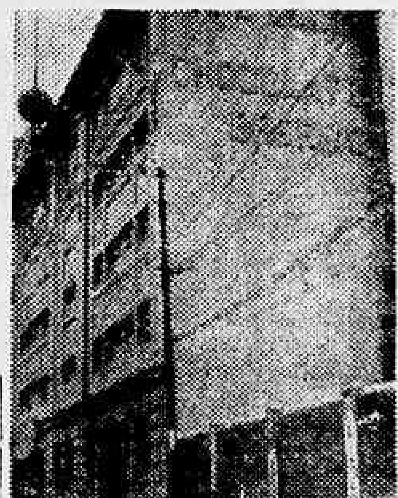
Getúlio

Novas declarações do Sr. Danton Coelho — Almôço do líder petebista com o Sr. Juscelino Kubitschek — Aguardado o novo encontro Ademar-Getúlio — Mensagens a Vargas
(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Os operários da Bhering adoçam a vida para os outros... e levam uma vida amarga

Regime de fome e de campo de concentração dentro daquela fábrica de chocolate — Trabalhadores humilhados e revistados como se fôssem ladrões e assassinos — Ganham salários miseráveis, congelados desde 1945 — Dia 20, o julgamento do dissídio coletivo
(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)



A Fábrica de Chocolate Bhering, onde reina um regime de fome e de perseguições de tôda a espécie contra os operários que reclamam aumento de salários

50 Centavos
Preço de "Gazeta de Notícias"

Empregou-se para furtar

COM MÊDO DA RÁDIO PATRULHA ATIROU-SE DO 10.º ANDAR AO SOLO
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Fragorosa derrota do situacionismo matogrossense

Importantes declarações do Senador Vilasboas
(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)



Dona Eulália

O crime do desenhista

Dona Eulália ficou paralitica de um braço — *Deixará o Hospital dentro de alguns dias*
(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



O QUE O PREFEITO NÃO QUER VER — ...

Além do Abono de Natal, a Mesa da Câmara quer sabotar a reestruturação do D. C. T.

(Texto na 4a. página)

Um curso de higiene mental no I. P. F. S.

Será inaugurado terça-feira, no Auditório do DASP

Prosseguindo na realização do seu plano educacional, o Instituto de Pesquisas e Formação Social inaugurará hoje, às 18 horas, no auditório do DASP, à Av. Almirante Barroso 81, 2º andar, um curso sôbre "Conceitos Basicos de Higiene Mental", integrante da sua Escola de Ciências Sociais. O curso em questão, que está a cargo do psicólogo industrial, Dr. Achim H. [illegible]erstenthal, abrangerá os seguintes pontos de programa: 1) Higiene mental e ética clássica, especialmente [illegible], estoicismo e epicurismo; 2) Psicanálise e psicologia individual e suas relações com a higiene mental; 3) Fórmas de desajustamento profissional, preguiça, charlatanismo, despotismo, etc.; 4) Fórmulas de desajustamento emocional: complexos, inibições, nascisismo, fixações, etc.; 5) Fórmas de desequilibrio psiquico: angustia, depressões, obsessões, perturbações da vida sexual, etc.; 6) Ativação das reservas do ego, papel do raciocinio, a diretriz vital; 7) Educação objetiva para ambos os sexos. Possibilidades, tentações e perigos da vida moderna; 8) Discussão de pontos de duvida e de interêsse especial apresentados pelos ouvintes.

O curso terá a duração de dois meses, com uma palestra semanal. Será fornecido certificado de frequência, exigindo-se, dos candidatos, a idade minima de 20 anos. As incrições para o Curso podem ser efetuadas, entre 11,30 e 17 horas, na sede do IPFS, na Av. Graça Aranha, 19-4º andar, onde estão à disposição dos interessados programa e condições de participação.

Condecorado pelo Govêrno da Bolivia

O Dr. Mamerto Urriolagoitia presidente constitucional da Bolivia, reconhecendo os grandes serviços prestados à sua pátria e ao Povo pelo engenheiro brasileiro Ernesto Frederico de Oliveira, chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, acaba de agraciar o engenheiro patricio com a comenda de Condor dos Andes.

O ato do presidente boliviano causou grande satisfação não só no seio do nosso govêrno como também nos meios intelectuais do País, onde o Dr. Ernesto Frederico de Oliveira goza de grande prestigio, graças à sua competência e elevada cultura.

MEMBRO DO INSTITUTO DO MATE

Tomou posse ontem como representante do Ministério da Agricultura na Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, o Sr. Silvino da Silva Lyra, designado para a função pelo Ministro Novaes Filho.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Acharam o «coronel» da história...

MENDES DE MORAIS E SUA "PROTEGIE", A RAINHA DA MI-CARÊME

Tôda a familia "tá na bôca" da P. D. F.

Após o carnaval do ano de 1948, realizou-se nesta capital um concurso para escolha da rainha da Mi-Carême, tendo si do consagrado o nome da senhorita Arlete Braga Sales que recebeu das mãos do General Mendes de Morais a corôa com que foi distinguida pelos adéptos de Momo.

No dia em que se realizou essa festividade um sol glorioso raiou para tôda a familia dessa moça. Sua irmã, sem dúvida mais atraente do que ela própria Mary Braga Sales, foi logo nomeada para um lugar no Gabinete do Prefeito e depois elevada ao padrão K. efetivo, hoje transformado em M, com 6 contos de reis mensais. Do Gabinete saiu após curto noticiário da imprensa para a Rádio Roquete Pinto, onde se encontra.

Poucos dias depois coube ao pai, Silvino Sales, antes modesto gerente de um cinema da Avenida Mem de Sá a ventura de ser nomeado Cobrador Fiscal, padrão O. 8.400 cruzeiros por mês e logo em seguida, a própria rainha não se contentando apenas com o diadema que lhe cingiu a fronte em praça pública, ganhou um cargo da padrão L. (5.200 cruzeiros), no Montepio dos Empragados Municipais.

E prosseguia a familia, como uma caravana feliz, a sua marcha neste deserto da vida, quando Jehovah resolveu carregar ainda mais a mão na chuva de bênçãos com que a mantinha sob seu celestial amparo. Eis que há dias discretamente em publicação quase sumida no "Diário Oficial" mais dois polpudos lugares, como ramos de flores viefam perfumar ainda mais aquêle doce e "generoso" lar. Foram nomeadas professôras de ensino técnico letra "O" (8.400 cruzeiros por mês cada uma): a mãe da rainha, que igualmente se chama Arlete, e sua gentilissima tia, que como aquela "mulher de verdade", se chama Amélia também. Total dos emprêgos públicos para a familia "36.400 cruzeiros por mês".

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 112 — RIO

*

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

*

DARIO A. RODRIGUES
Secretário-Geral

*

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

*

FLAVIO DE ALMEIDA
Secretário de Redação

*

HUGO PODDA
Gerente

*

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Diretoria	43-4213
Gerência	43-2505
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Reporter e Policia	43-7341
Oficina	43-3630

*

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

A PEDIDOS
(AO PÚBLICO)

Refutando as acusações falsas e mentirosas publicadas pelo jornal "O MUNDO"

"O MUNDO" publicou em sua edição de 14 e 16 do corrente, em 1.ª página, uma reportagem em que o tamanho das epigrafes mostra bem seu objetivo de escândalo, apontando-me a mim e a outra pessoa de elevado conceito social, a quem não tenho a honra de conhecer, como autores intelectuais do assassinato do conhecido advogado criminal Dr. Stélio Galvão Bueno.

Sabia perfeitamente que a maldade humana não tem limites, é incomensurável. Jamais, porém, julguei possivel que o senso equilibrado e o espirito elevado dos homens que dirigem nossa Imprensa, virtudes essas, necessárias ao êxito jornalístico, fôssem impulsionados pela mesquinhez como a da história urdida no referido jornal contra mim. Fiquei estarrecido, com tamanha e brutal denúncia daquele vespertino, tão tremendo foi o amontoado de estupidez e baixeza moral, que, ainda agora, não tenho palavras para expressar a minha repulsa ao referido relato, produto de um delirio de sensacionalismo impelido por uma fôrça que supera os limites da razão, gerado no meio da podridão e da corrupção dos elementos humanos que entram em certas classes profissionais para apagar o seu brilho e encher de horror e de fama a sociedade que os ampara.

Funda-se a insidiosa insinuação, as calúnias, as injúrias, as mentiras, no fato de haver o Dr. Stélio Galvão Bueno levado a protesto um cheque entregue ao mesmo como nota de dívida e por mim emitido a seu favor, caso que acarreta como é sabido, um processo criminal contra o emitente.

Esse processo está em sua primeira fase — o inquérito policial — já tendo eu prestado o meu depoimento e já tendo sido inquiridas algumas testemunhas.

Seu prosseguimento, estava dependendo de ser ouvido o Dr. Stélio que, chamado mais de uma vez não compareceu para depôr.

A propósito dêste cheque propus perante o Juiz da 10.ª Vara Civil uma ação tendente a declarar a inexistência da suposta dívida que êle representava.

Há poucos dias foi publicada a sentença proferida pelo ilustre juiz titular daquela Vara, julgando procedente a ação e declarando que o referido cheque nenhum vinculo jurídico criou entre mim e o Dr. Stélio.

Mantive com êsse reputado criminalista relações de amizade durante alguns anos e dêle me afastei há meses, ressentido, naturalmente, por seu procedimento para comigo, mas sem ódio nem rancor.

Por mais de uma vez no decorrer da demanda, telefonou-me êle, em tom amigável, no sentido de um acôrdo, e seu último telefonema precedeu de poucos dias do seu trágico desaparecimento.

Não contribui com quem quer que seja na urdidura de supostas intrigas entre êle e sua senhora de modo que não poderia de maneira alguma influir no ânimo das mesmas.

A insinuação daquele jornal não tem o menor resquicio de fundamento não passando de uma manifestação de sensacionalismo com que o mesmo explora a curiosidade malsã de certa casta de leitores.

Para difamar, desmoralizar, destruir o nome e querer aniquilar a dignidade dos cidadãos, neste país, não custa dinheiro. Para defender de acusações falsas e provar ao contrário gasta-se numerário e tempo. Poderia refutar item por item das falsas acusações, mas como sou um homem conhecido no alto comércio desta Capital, onde em 12 anos de vida ativa e de trabalho movimentei cerca de mais de noventa milhões de cruzeiros, sempre cumprindo com o meu dever e minhas obrigações, enriquecendo as rendas do Govêrno e dando trabalho a centenas e centenas de pessoas, é desnecessário entrar na senda de tão baixo sensacionalismo jornalistico.

Rio, 16 de outubro de 1950.

PAULO DE SOUZA CARRACEDO

ELEIÇÕES NO CLUBE NAVAL

Um grande número de sócios do Clube Naval cujas assinaturas constam de várias listas, apresentou a candidatura do Contra Almirante Antônio Maria de Carvalho para concorrer ao cargo de presidente do Clube Naval no biênio 1951-1953. Os signatários, devidamente autorisados pela diretoria do Clube, convidam todos os sócios que assinaram as referidas listas e os que concordam com essa indicação para se reunirem na sede do Clube, no dia 26 do corrente, às 17 horas, a fim de trocar idéias e escolher os demais nomes que comporão a diretoria bem assim os membros dos Conselhos Diretor e Fiscal.

NUMA BREVE, PORÉM, EXPRESSIVA SOLENIDADE, a qual compareceram além do Presidente da Federação Nacional dos Marítimos, representantes associados dos sindicatos e elevado número de funcionários, membros do Conselho Fiscal, reassumiu ontem, suas funções, o Sr. Armando Falcão, titular do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que acaba de regressar do seu Estado natal, o Ceará, cujo povo, como se sabe, o elegeu no pleito de 3 de outubro, por expressiva votação, seu representante na Câmara Federal na próxima legislatura.

Transmitindo o cargo, usou da palavra o Sr. [illegible] Archer, Presidente substituto, tendo, em seguida, discursado o Sr. Armando Falcão.

Salientou aquêle titular sua plena aprovação aos atos da proveitosa gestão de seu substituto, concluindo por reafirmar seus propósitos de, esteja ou estiver, continuar servindo à classe marítima. No clichê acima um flagrante da solenidade quando discursava o Sr. Armando Falcão.

O mundo em poucas linhas

Anunciou-se em Estocolmo que surgiram subitamente, em milhares de apartamentos e casas desta cidade, pessoas oferecendo seus serviços como guardas noturnos para a defesa das residências contra o roubo, por quantia modica. A policia, intrigada com esses rumores, entrou em campo para investigar. Conclusão: O serviço de defesa contra o roubo fora criado por dois dos mais conhecidos ladões de Estocolmo. (U. P.)

Circulos autorizados desprezam toda possibilidade de que o Marechal iugoslavo Tito esteja inclinando-se para o ocidente, acreditando que este manter-se-á em posição equidistante entre aquele e o oriente. (U. P.)

Os resultados das eleições administrativas municipais portuguesas, realizadas ontem, em todo o país, indicam que uma media de 60 por cento do eleitorado compareceu as urnas. A oposição absteve-se. (U. P.)

O Chile retirou seu projeto para a assinatura de um pacto democratico internacional, porém advertiu as Nações Unidas que seu sistema de organização internacional não será perfeito enquanto não fôr subscrito um tratado daquele natureza. (U. P.)

O primeiro Ministro Indiano Jawaharlal Nehru, disse que a India se opõe a criação de uma fôrça armada para a ONU, porque isso não passaria de uma ampliação do Pacto do Atlantico. (U. P.)

A "Semana da Criança" na Associação Cristã Feminina

Em comemoração à "Semana da Criança", realizou-se na sede da Associação Cristã Feminina um festival litero-musical, no qual participaram filhos de associados dessa instituição e alunos do Instituto Pestalozzi. Dentre os números apresentados destacou-se o bailado a cargo da menina Aliee Colino. O festival reuniu grande número de pessoas, inclusive dirigentes da Campanha da Criança e membros destacados da Associação Cristã Feminina.

✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦

O abôno de Natal...

(Conclusão da página 1)

o referido abôno será concedido nas seguintes bases aos servidores ativos:

Do padrão A ao E — Cr$ 1.500,00;
Do padrão F ao I — Cr$ 1.200,00;
Do padrão J ao S ou PL — 1.000,00.

Os servidores inativos, quer da Prefeitura, pròpriamente, quer da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas e das autarquias municipais, receberão juntamente com os vencimentos de dezembro de cada ano o abôno de Natal na importância de Cr$ 1.000,00, cada um.

Fica o Prefeito autorizado a abrir um crédito especial até .... Cr$ 90.000.000,00, para atender à despesa necessária.

EMPREGOU-SE PARA FURTAR

Espetacular suicidio registrou-se, ontem, em Copacabana, quando uma mulher, acusada de furto, e no desespêro de que o fato a encarcerasse, atirou-se do 10.º andar de um edificio ao solo, tendo morte instantânea. A infeliz recebeu, em consequência, diversas fraturas, com perda de massa encefálica, constituindo, por isto, um espetáculo impressionante. Avisada do fato, a Policia compareceu ao local, e depois de preencher as formalidades, [illegible] fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

QUEM ERA A SUICIDA

No apartamento 1002 do Edificio [illegible], na Rua Barata Ribeiro, compareceu, sábado uma mulher de côr preta, de 20 anos, que lendo, no jornal, o anúncio de emprêgo, prontificou-se a ocupá-lo, mediante condições a ajustar. Depois de entenderse, a respeito, com a responsável do apartamento, Dona Nelson Tôrres, a candidata ao emprêgo que disse chamar-se Mauricéia de Souza, não satisfez, entretanto, a principal exigência que era a de dar uma fonte de informações sôbre sua pessoa. A custo, entretanto, diante do pronto, iniciado o trabalho, Mauricéia deu o número do telefone da última casa onde trabalhou.

LADRA PERIGOSA

Comunicando-se, pelo aparelho, com a sua ex-patroa, Dona [illegible] Tôrres obteve as piores informações sôbre Mauricéia, inclusive de que se tratava de uma ladra perigosa. Incontinente, a mulher foi despedida, pedindo Mauricéia para retirar ali, os seus pertences, enquanto providenciava lugar para levar. Todo o dia de domingo esteve subindo e descendo o elevador daquele Edificio até que ontem, ou dispôs-se a ir buscar os seus objetos, uma empregada do apartamento [illegible] do 9.º andar, Diamantina [illegible], dando falta de algumas peças de roupa, suspeitou de Mauricéia. Interpelando-a a respeito, a mulher, de inicio, negou que tivesse feito o furto, mas, depois, diante da insistência da prejudicada, Mauricéia confessou-se culpada, indicando dentre os seus objetos, os objetos roubados.

MÊDO DA RÁDIO PATRULHA

Em seguida, tôdas as testemunhas do fato, inclusive a vítima do roubo e os moradores do apartamento n.º 1002, deram alarma, ao mesmo tempo em que providenciavam chamar a Rádio Patrulha. Foi esta a informação que colhemos no local, não nos sendo possivel, entretanto, apurar detalhes mais convincentes sôbre o que neste interim teria ocorrido. Só pudemos saber que desesperada com o pânico que fizera estabelecer e, ao mesmo tempo, apavorada com a presença da Rádio Patrulha, que já providenciara, Mauricéia, para o espanto dos outros, correu em direção à janela e atirou-se ao solo. Entretanto, a versão informação de que a própria patroa de Mauricéia é que, exaltada com o caso, fêz pressão à empregada, ameaçou-a, e, entregou-a pedia o comparecimento da Rádio Patrulha, a infeliz suicidou-se. Isto, porém, não nos foi possivel confirmar, pois que até à hora em que escreviamos estas linhas o Comissário Raimundo Nonato, do [illegible] Distrito Policial, ainda estava fora da Delegacia, sabendo-se que [illegible] [illegible]...

SERIA O FUTURO MINISTRO DA AGRICULTURA

Provável a indicação do nome do agrônomo Severino Mariz — Trata-se de abalizado técnico no assunto

Nestes últimos dias vem sendo apontados os nomes dos prováveis indicados para compor o Ministério do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas.

Ontem à noite circulou com insistência junto aos altos circulos ligados ao PTB a noticia de que ocupará a pasta da Agricultura o Sr. Severino Mariz, Presidente do PTB em Pernambuco, antigo lider da bancada federal do seu Estado.

O Sr. Severino Mariz é engenheiro agrônomo e já foi Presidente da Sociedade de Agricultura de Pernambuco. A noticia da indicação do seu nome para a mencionada pasta não foi confirmada nem desmentida ainda pelos dirigentes daquela organização politica.

Trata-se, em realidade, de um técnico abalisado em agricultura, autor de notáveis trabalhos sôbre o assunto, decorrendo daí, ao que tudo leva a crer, a indicação de seu nome para dirigir aquela importante pasta, logo após a posse do Sr. Getúlio Vargas na mais alta magistratura do país.

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1950

Despèdida da C. C. P.

NOTICIA-SE que a Comissão Central de Preços resolveu que até o fim do atual govêrno não concederá qualquer dos aumêntos que estão sendo pleiteados por vários ramos do comércio varejista. E' uma resolução serôdia e errônea. O congelamento de preços — já que ao Govêrno pareceu indispensavel manter um órgão de contrôle do mercado — deveria ter sido medida preliminar, que permitisse o desenvolvimento ulterior da ação reguladora das flutuações de cotações, de acôrdo com os fatores naturais que as determinam. Mas não bastaria que se congelassem apenas os preços das utilidades, tornando-se necessário estender a medida aos salários, juros, serviços, ordenados etc., de sorte que se evitassem as iniquidades decorrentes da imposição de restrições ás atividades comerciais, enquanto se deixavam livres as demais.

Êsse congelamento temporário do nivel geral de preços não teria a rigidez de um sistema irrevogável. Tôda vez que atuassem causas imediatamente irremoviveis de elevação do custo de produção, tais como queda substancial, provocada por intempéries etc.; ou quando, ao contrário, baixasse êsse custo e, em consequência, a oferta se avolumasse, o sistema funcionaria elàsticamente, permitindo, conforme cada hipótese ocorrente, aumento ou diminuição dos preços para o consumidor. Tal era, em linhas gerais, o sistema ideado por Baruch e que se tornou conhecido nos Estados Unidos pela denominação "sistema de preços", em contraposição ao chamado "sistema de precos seletivos". Êste último, absolutamente arbitrário, inclui apenas um número limitado de utilidades, sôbre que se exerce o contrôle, do órgão fiscalizador. Mas, como é óbvio, sendo inevitaveis as repercussões decorrentes do natural desenvolvimento dos fenômenos econômicos, tal contrôle resulta, além de iniquo, em fator turbativo e tumultuário da produção, por um lado, levando-a ao retraimento e, portanto, à escassez, ao câmbio negro etc., e, por outro lado, à expansão das modalidades produtivas, menos úteis, em detrimento das essenciais.

Nesta coluna procuramos exaustivamente demonstrar êstes fatos ao Govêrno; Não fomos, porém, ouvidos. Prevaleceu a orientação errônea, até o ponto de se usar inadequadamente a expressão "preço-teto", para designar a fixação de "preços seletivos".

O que foi a ação da Comissão Central de Preços, durante cinco longos, anos está expressa nos seus resultados nefastos e contraproducentes: desorganização da produção, alta geral dos gêneros de primeira necessidade — por fim, com manifesto desvirtuamento de suas finalidades, com o assentimento da própria C. C. P. — e câmbio negro livremente campeando em tôda parte.

Essa situação foi-se gradualmente agravando, até chegar aos insuportáveis extremos atuais, em que se reflete não apenas a ação perniciosa do absurdo e anti-econômico papel desempenhado pela C. C. P., mas também a influência do emissionismo desbragado e insensato do Sr. Guilherme da Silveira.

Agora, tardiamente, na penúltima hora pretende-se congelar preços. A intenção, embora não confessada, não é a de evitar novos sacrificios ao consumidor. Mas a de conter, pelo arbitrio de que está armada a C. C. P., as inevitáveis consequências das últimas e caudalosas emissões, lançadas na circulação pelo desastrado e incompetente Ministro da Fazenda.

Não se emitem impunemente bilhões e bilhões de cruzeiros, sem que os preços subam na mesma proporção vertiginosa. Essa alta é que a C. C. P. visa evitar com o congelamento. Não o conseguirá, porém, porque, embora ostensivamente as cotações não subam, as que, na verdade, prevalecerão hão-de ser as do câmbio negro que nunca foram reprimidas e ainda agora o não serão.

Registo

Já estão começando a surgir palpites em tôrno dos nomes que deverão compor o futuro Ministério. Alguns jornais, mesmo, já tem adiantado alguns dêsses nomes, assegurando veracidade de prognósticos a respeito.

Talvez seja ainda um pouco cêdo para se cogitar do assunto com precisão. Uma única coisa entretanto, parece estar clara em tudo isso: a disposição em que se encontra o presidente virtualmente eleito de procurar atrair para seu govêrno elementos de todos os matizes, a fim de poder, assim, harmonizar a politica brasileira. Estaria desfeita, por êsse modo, tôda e qualquer hipótese de vir êle a governar apenas com figuras dos dois partidos populares que o elegeram. Nesse ponto, aliás, os próprios adversários do Sr. Getúlio Vargas terão que lhe fazer justiça, quanto á habilidade com que saberá fazê-lo, uma vez que tudo indica que êle trará para o seu novo govêrno, aureolado por autêntica consagração nitidamente popular a experiência do passado e a lição do presente.

* * *

Acredita, portanto, que será para o Sr. Getúlio Vargas uma tarefa facilima a de congregar em tôrno de seu govêrno os elementos de real expressão politica e administrativa, sobretudo no ponto de vista técnico, capazes de lhe prestar uma cooperação inteligente e proficua, no sentido do bem coletivo.

Será muito provavel, dessarte, que o Sr. Getúlio Vargas possa realizar no seu novo govêrno o bélo propósito tão bem intencionadamente manifestado pelo Sr. Eurico Dutra de vir a ser o presidente de todos os brasileiros.

* * *

Não é que houvesse faltado ao atual presidente a boa vontade de levar inteiramente a cabo êsse seu patriotico intento, nem, tão pouco, não se lhe poderão negar as qualidades precisas para cometimento de tão elevados fins. Todavia, o êrro, como já tive ensejo, há dias, de assinalar aqui, foi justamente da forma como se encaminharam os passos que conduziram ao acôrdo interpartidário concretizador do feito.

Só o P. S. D. e a U. D. N. entraram praticamente no acôrdo. Só essas duas agremiações partidárias foram chamadas a colaborar no govêrno, enquanto não se dava confiança de ouvir a palavra dos Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, detentores de legitima fôrça politico-eleitoral, nem, ao menos, de representantes seus.

* *

O fracasso dêsse acôrdo constituiu, possivelmente, uma explendida lição para o Sr. Getúlio Vargas. Por isso, é que acredito sinceramente que êle, com a sua reconhecida finura de tato, a sua inegavel visão e a experiência do passado, possa vir agora a realizar, de fato, o propósito do Sr. Eurico Dutra, de ser o presidente de todos os brasileiros.

GIL COSTA

Os milhões de Arlequim...

COM o decorrer da apuração do pleito, nesta Capital, vemos dezenas de castelos irem pelos ares, e o mesmo número de candidatos comerem o pó de uma derrota com a qual não contavam. Durante semanas e semanas, uma avalanche de nomes imperou na cidade, e o povo viu atônito os cartazes coloridos ou em preto e branco na dança de uma propaganda infrene. Gastaram alguns dêsses candidatos à vereança e à deputação milhares e milhares de cruzeiros, que perfazem agora milhões. Havia o "élan" de cobrir muros e parêdes, como se a cidade devesse possuir um "mural de gênios salvadores". E com isso, ganharam as tipografias e editoras, se não levaram algumas calote certo de alguns que se proclamavam eleitos.

Mas agora, com essa imensa vassourada que o voto secreto deu, em todo o país, e quando os resultados da apuração não deixam dúvida de qualquer espécie, impõe-se um momento de reflexão, não sôbre o pleito em si, mas sôbre a massa dos gastos e dos candidatos. Dir-se-á que estamos no regime democrático, e que se candidata quem quer. Está certo, mas os trabalhos da Justiça Eleitoral pagam pela inconsciência de muitos e a irresponsabilidade de não poucos. E o povo também paga pela caçoada que aguenta. Por tudo isso, a Lei Eleitoral devia ser modificada em um ponto, e nesse ponto coincidiria com a legislação inglêsa. Todo aquêle que fôsse candidato a qualquer pôsto eletivo, à exceção da curul presidencial, deveria depositar nos cofres do Tesouro, através do T.S.E. e de seus regionais, a importância de quinze mil cruzeiros, que lhe seria devolvida caso fôsse eleito, e que reverteria para o fundo de combate ao câncer ou à lepra, ou para a educação, no caso do candidato não se eleger. Com isso, estariamos ajudando o Govêrno, qualquer que êle fôsse em sua nobre campanha, ou mesmo a Justiça Eleitoral a dispor de alguma renda para os seus serviços burocráticos e ... Os candidatos que gastam milhares de cruzeiros em volantes e cartazes, estariam antes do pleito, dando prova de patriotismo, demonstrando confiança em seus destinos políticos. Com êsse depósito ninguém poderia se queixar após o pleito, em caso de derrota, pois de qualquer forma revelaria desprendimento e amor à causa pública, com a perda da importância, que para êles se resumiria em uma despesa a mais, e para a nação em uma boa ajuda.

Considerem os futuros legisladores nesse ponto e verão que é absolutamente necessário exigir tal depósito em todo o país, à exceção dos municípios em que os vencimentos de Prefeitos e Vereadores forem inferior a mil cruzeiros. Pelo menos haveria a certeza de que os candidatos tinham realmente fervor patriótico, pois de qualquer forma provariam que, ao menos um pequeno tempo, serveriam à nação de graça, se perdessem, e duplamente pagos se vencessem.

Para êsses milhões de Arlequim espalhados pelas ruas como "confetti", não será demais pedir que os candidatos depositem algum dinheiro, para que façam jus aos trabalhos e canseiras que vão dar a meio mundo, quer vençam quer não.

Para Gioconda sorrir..

SE o último pleito trouxe amargas decepções aos grandes chefes politicos nacionais e aos vultos de maior prestigio eleitoral no país, que se poderá dizer em referências aos novatos, aos calouros das urnas, que pela primeira vez enfrentaram a manifestação da opinião pública?

Estes, que pela ordem natural das coisas não deviam se espantar, estão verdadeiramente arrasados com a derrota! Sim, porque muitos esperaram, sèriamente, a vitória, embora tudo lhes fosse adverso, em torno.

Contam, a êsse propósito, um caso engraçado que teria ocorrido — como advertência — com o Sr. Frederico Trotta, quando liquidante na Bayer — advertência que êle não quiz ouvir.

Uma tarde, o ex-interventor de longinquos territórios foi encontrar o seu continuo, naquela firma, embrulhando um maço de prospectos de propaganda eleitoral, com a sua fotografia.

Trotta sentiu-se comovido e quasi celebre... Bateu no hombro do crioulo e perguntou:

— Muito obrigado, meu amigo, muito obrigado. A quem vai distribuir?

E o outro coitado simplorio, ingenuo:

— Não é prá distribui não, doutô. E' prá divertir as criança lá de casa!

FREI AVENC...

Fatos sem comentários: — o Sr. Jurandir Pires Ferreira elegeu-se pela UDN e ela se avacalhou; pulou para o PSP e Ademar de Barros quase sofreu um "impeachment"; passou para o PSD e êste se afundou... E quando esteve em evidência na Maçonaria, a velha instituição andou cheia de cisões!

Pacificação sim, cumplicidade não

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

A serenidade e o equilibrio vêm sendo traços caracteristicos da personalidade do Sr. Getúlio Vargas, nessa nova fase de seu contacto com o povo brasileiro. Tanto em seus discursos de propaganda eleitoral, como na atitude silenciosa e tranquila com que aguardou o resultado do pleito de 3 de outubro, e ainda nas palavras de sua recente entrevista com Samuel Wainer, para o "Diário da Noite", o futuro Presidente da República demonstrou uma segurança pouco vulgar ao tropicalismo nacional, tão palavroso e adesista. No proximo janeiro teremos o Sr. Getúlio Vargas, mais uma vez, à chefia da mais alta magistratura do país. Volta mais velho o Sr. Getúlio Vargas; mais velhos estão também todos aquêles que com êle colaboraram ou que lhe fizeram oposição. E se os cinco anos decorridos puderam aprimorar no chefe trabalhista as virtudes da tolerância, esperamos que tenham conseguido o mesmo, no espirito de seus desafetos politicos. As recentes declarações do novo Presidente da República são tôdas elas norteadas no sentido da pacificação nacional. Nada mais justo e nada mais lógico do que a união de todos os bons brasileiros, sob a bandeira do bem do Brasil. Sòmente aquêles que vegetam no clima do aventurismo e que sobrepõem os seus próprios interêsses aos interêsses da coletividade, podem combater tese tão humana e tão altruística. Acreditamos sinceramente nos propósitos de pacificação que o Sr. Getúlio Vargas faz questão de proclamar, como sendo uma das diretrizes de seu futuro Govêrno, mas é preciso não confundir pacificação com cumplicidade. Um Chefe de Estado, para ser justo e eficiente, não deve esquecer que "não pode haver neutralidade entre o direito e o crime". Muitos dos que se encontram atualmente em postos de comando administrativo e que, à sombra dos cargos públicos, não fizeram outra coisa senão cuidar de seus interêsses personalissimos e enriquecerem ilicitamente à custa das arcas do Tesouro Nacional, estão, já de agora, demonstrando claramente seus intuitos adesistas ao futuro Govêrno. Esta desavergonhada guarda-suiça, para usarmos uma feliz expressão de André Carrazoni, está pretendendo enfileirar-se na calçada do Catete, para saudar com bajulações e salamaleques aquêle, de quem, até bem pouco, se proclamavam ferrenhos inimigos e a quem trataram com insultos e menoscabo e de quem hoje, se dizem amigos e admiradores. Bastou que o leme da vitória pendesse para o chefe trabalhista, para que o cínico pelotão dos aventureiros e aproveitadores se passasse com armas e bagagens para o territóro do até então inimigo. Esquecem-se êles, porém, de que o Sr. Getúlio Vargas é um grande conhecedor de homens e de caracteres e que quando diz pretender pacificar a politica nacional, não está prometendo — e nem seria capaz de fazê-lo — acumpliciar-se com ladrões e achacadores dos cofres publicos. Não vão adiantar os protestos de amizade, de admiração e até as pretensões de parentesco, que muitos já estão descobrindo através de árvores genealógicas inexistentes e desenhadas pela cupidez e pela ambição, pelo mêdo e pelo sentimento de culpa. O Senhor Getúlio Vargas saberá separar o joio do trigo, dando a mão aos homens de bem e expulsando da administração pública aquêles que já demonstraram ter uma incoersivel vocação para personagens do código penal.

Que desgraça!

APESAR de suas costumeiras cincadas e asnices, o senador Mario de Andrade Ramos, às vêzes, acerta. Diz coisa com coisa. A sua última falação no Senado, foi uma coisa acertada. Denunciou o milhardário-senador a desgraça que se abate sôbre o Brasil tôda vez que assina um acôrdo comercial. E nesse andar, acentuou que o calçado nacional está em um encarecimento sem limites, porque, em face de acôrdos existentes, estamos exportando couros à bessa, e sem limites, e em troca recebendo bugigangas e quinquilharias, que além de não trazerem quaisquer beneficios para nossa economia, descompensam brutalmente a nossa balança comercial.

Êsses acôrdos tem de ser referendados pelo Congresso, mas êste só toma conhecimento dêle quando a desgraça não tem mais remédio ou concerto, quando o mal já está incurável. Nisso tudo o que se verifica é a inepcia e a incuria do Ministério do Exterior e da Fazenda, que não acautelam os nossos interesses como o deviam fazer.

Estamos na desenfreada politica de acordos comerciais, e até parece que tudo abunda no Brasil para vender, trocar, ou dar, pois doutra forma não se entenderia tal politica, que só acaba favorecendo outras nações. O caso dos couros, denunciado pelo "loteador" dos terrenos do Palácio Guanabara, é tipico, e precisa ter um paradeiro. Assim, vamos vendendo o Brasil ao infinito! Chega de mancadas e desgraças!

Que venha o abono de Natal!

— Não sabotem, senhores parlamentares, o projeto Farah —

E' caso de vida ou morte para os servidores da nação

Estamos quase chegando ao final dêste Ano Santo de 1950 e, por incrivel que seja, continua, na Câmara dos Deputados, desde o mês de março, à espera de um debate sério, o Projeto n. 35, de autoria do Sr. Benjamin Farah, com emenda justificativa do deputado Rui Almeida, para a concessão de abono de Natal, em carater permanente, aos servidores públicos federais, quer sejam civis e militares, estendendo-se o favor da lei aos inativos e pensionistas e aos servidores do judiciário, legislativo, autarquias em geral e emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Medida de grande alcance social, a percepção do abono, em dezembro, quando se festeja a maior data da cristandade, resultará, para o funcionalismo, sem duvida alguma, num extraordinário beneficio, pois virá desafogar tôda uma classe, da crise tremenda em que jaz, no momento, ante a inflação terrivel da moeda e o elevado custo de vida com que todos lutam, afinal.

O deputado Benjamin Farah, tudo tem feito, na Câmara, no sentido de que o projeto de sua autoria, seja encaminhado devidamente e receba, em plenario, a aprovação de seus pares. Ainda na sessão de quinta-feira ultima, apresentou êle um pedido de urgência para o seu trabalho. E' que o interêsse do legislador justifica-se para evitar a classica demora, tão do agrado de certas classes privilegiadas, as quais estão com tudo e, no Natal, pouca diferença faz a êsses gros-bonnets que outros menos afortunados, passem a grande data fazendo abstinência de castanhas, consoadas, etc.

LEI HUMANA

E humana a lei Farah, porque a verdade, é que visa a mesma dar um pouco àqueles que integram a classe numerosa dos servidores da nação, facultando-lhes passar o Natal, sem as nuvens da tristeza, tão comum, nesse dia, a uma legião imensa de trabalhadores, entregues à própria sorte, sem uma lei que lhes conceda tal ajuda.

INSPIRADO O ABONO DE NATAL DOS MAIS ELEVADOS PROPÓSITOS

E' preciso, aliás, que o projeto n. 35, seja realmente o veiculo dessa alegria que irá encher milhares de lares brasileiros, no próximo Natal, que está à vista. Para tanto, há necessidade de um estudo rápido e da conseqüente aprovação do referido projeto, por parte dos senhores deputados, para que, aprovado, vá ao Senado, onde de certo, os membros da Câmara Alta não tergiversarão sôbre a importante matéria. As razões apresentadas pelo deputado Benjamin Farah são baseadas no sentido do equilibrio e da razão, inspirada nos mais elevados propósitos, conforme acentua o parlamentar, vindo atender a uma situação de fato. O desespero não deve ser levado ao recesso dos lares do funcionalismo, sabido é que, somente esse abono, que almejam, virá em ajuda dos servidores que se dedicam a servir a Nação, em todos os setores de atividades, com empenho e sacrificio, na maior parte das vezes, sem o reconhecimento dêsse inaudito sacrificio.

NÃO ATENDEM MAIS AO CUSTO DA VIDA OS ATUAIS VENCIMENTOS

Os vencimentos do funcionalismo, não atendem mais, é certo, à alta constante da vida, não havendo equilibrio para os orçamentos domesticos. E se tal acontece com civis e militares, o que não dizer dos infelizes pensionistas e inativos, e, ainda, os que estão enquadrados nos Institutos de Previdência?

Torna-se urgente essa necessidade e, aqui, encarecemos aos nobres deputados essa situação de miséria e panico, que ronda, sinistramente, as portas dos lares desses infatigaveis servidores, certos de que os representantes do povo, no Congresso, não se negarão a colaborar, nessa conjuntura, com o sentido de minorar a aflitiva situação dos funcionários federais, civis e militares.

A proposição do Sr. Benjamin Farah, retrata em linhas gerais a situação que atravessam os assalariados de todas as classes. Ninguem poderá duvidar disso por que a vida aí está durissima, cavando um buraco, cada vez maior, onde cairá, fatalmente, aqueles que arrostam tôdas as dificuldades que se encontrarão, algum enlevo, para passar um Natal mais relativo com os seus entes queridos, na concessão do pretendido abono.

Com a palavra, pois, no tocante ao assunto em questão, os membros do nosso parlamento.

A PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO BENJAMIN FARAH

Está assim consubstanciada, a proposição do deputado Benjamin Farah, a qual tomou o n. 35:

"Art. 1º — E' concedido um abôno de natal, correspondente a um mês de vencimento, remuneração ou salário, a todos os servidores da União, civis ou militares, abrangendo, igualmente, aos inativos e pensionistas.

Parágrafo único. — O abôno de que trata o artigo anterior se estende aos servidores do Poder Judiciário e o do Poder Legislativo.

Art. 2º — Os beneficios da presente lei se aplicam, também, aos servidores autônomos, às sociedades de economia mista, às autarquias em geral, às empresas incorporadas ao Patrimonio Nacional, Leopoldina Railway, Great-Western, Santos-Jundiai e outras.

Paragrafo unico. — As vantagens do art. 2º, abrangem aos Institutos e pensionistas das instituições de Previdência Social.

Art. 3º — As disposições dos artigos 1º e 2º são extensivas à todos os servidores que percebem pela chamada verba de obra.

Art. 4º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial, até o limite de Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros) para ocorrer as despesas decorrentes da execução desta lei.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões, em 22 de março de março de 1950. — Benjamin Miguel Farah.

E nem se diga que vem com muita antecedência da grande data da cristandade, qual seja o Natal.

Justificação

O Projeto que ora submetemos à consideração da Casa, se impõe.

E' nesta fase mesmo que devemos apresentá-lo, para que possa merecer uma análise serena e atenta.

Já no ano passado o Projeto que concedia abôno de Natal, em face da precariedade de tempo, foi aqui debatido às pressas. E, apesar de ser uma medida justa, inspirada nos mais elevados propósitos, não evitou o descontentamento em muitas classes, chegando mesmo, em certos setores, à exploração da greve.

Em vários serviços, em diversas autarquias, o pagamento só se fêz depois que o Congresso votou nova lei. Nas Classe Armadas a interpretação da lei não foi uniforme.

Os Primeiros Tenentes da Aeronáutica e da Marinha, por exemplo, até esta data ainda não foram contemplados com aquele abôno.

Não temos dúvida nenhuma que o espirito do Legislador era no sentido de amparar, atender, beneficiar os servidores federais, civis ou militares, e não causar-lhe qualquer prejuizo ou mal-estar.

Esse é, também, o nosso escôpo.

E o fazemos dando ao Parlamento o tempo necessário para examinar, com o devido cuidado, a nossa Proposição.

Tivemos, ainda, a preocupação de atender os servidores civis e militares, sem exclusão dos sacrificados inativos e pensionistas, até mesmo os das instituições de Previdência.

E' escusado pôr em evidência a crise que assola o nosso país. Todos conhecem-na. Os assalariados são os mais diretamente atingidos.

Ninguém ignora que os preços das utilidades sobem de momento a momento.

O reajustamento de 1948 não conseguiu equilibrar as finanças do funcionalismo, tanto mais que o alto custo da vida se agrava, de instante a instante.

No mês de dezembro, das festas, em que os lares devem estar mais alegres e felizes, nesse mês, maiores são os encargos dos funcionários, maiores os seus sofrimentos.

O Congresso que no ano passado procurou minorar êsses mesmos sofrimentos, levando um auxilio aos lares dos funcionários, por certo neste ano, não se negará a conceder igual medida.

Já o nobre Deputado Café Filho, na brilhante exposição do seu Projeto, chamou a atenção para o fato de que a receita prossegue em crescente expansão, enquanto que os vencimentos ou salários não têm crescido em proporção que dela se aproxime.

Este Projeto dispensa justificação, de tal modo, que a Câmara e o Senado, numa eloquente demonstração de fôrça, aprovaram aquele outro, com igual finalidade, sem dúvida, as duas Casas do Legislativo, há de contemplar, novamente, e em maior número, os servidores civis e militares da União, cuja vida de trabalho, dedicação, e, não raro, de sacrificio, têm sido votada ao serviço da Pátria, para o seu progresso e para a sua grandeza.

Sala das Sessões em 22 de março de 1950. — Benjamin Miguel Farah".

A EMENDA RUY ALMEIDA

Quanto à emenda Ruy Almeida, oferecida ao projeto n. 35, de 1950, quando em pauta, para ser encaminhada às Comissões de Serviço Público Civil, Segurança Nacional e de Finanças, é o seguinte:

"Art. 1º — E' concedido abôno-prêmio, correspondente a um mês de vencimentos, remuneração ou salário, a todo servidor público, civil ou militar, inclusive os dos Poderes Legislativo e Judiciário, bem como aos inativos e pensionistas.

Parágrafo único — Esse abôno-prêmio, é extensivo às autarquias e entidades paraestatais.

Art. 2º — Ao abôno-prêmio integral só fará jús, quem durante 365 dias, a partir de 1 de janeiro de cada ano, não tiver qualquer falta não justificada.

§ 1º — Cada falta não justificada ocasionará um desconto de 10% sôbre o abôno-prêmio.

§ 2º — O abôno-prêmio será pago entre os dias 15 e 20 de dezembro de cada ano.

§ 3º — Ninguém com menos de um ano de serviço, fará jús ao abôno-prêmio, o mesmo acontecendo com 10 ou mais faltas não justificadas durante o ano civil.

Art. 4º — E' o Poder Executivo, autorizado a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de .... para ocorrer às despezas decorrentes da execução desta Lei.

Parágrafo único — A partir do ano de 1951, o presente crédito especial deverá constar na Lei Orçamentária.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28 de março de 1950. — Ruy Almeida".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 88
Telefone: 48-5892

Fragorosa derrota do situacionismo matogrossense

Falando ao correspondente dêste jornal em Cuiabá, o senador João Vilasboas tem várias considerações sôbre o pleito de 3 de outubro, as quais constituem valiôsos esclarecimentos para todos quantos acompanham a politica matogrossense.

Tendo seguido para o seu Estado a fim de cumprir o dever de eleitor, o senador Vilasboas desempenhou ainda os encargos de supervisão do pleito, sendo assim das mais interessantes as observações que coligiu.

RECURSOS IMORAIS

Sentindo de perto a extensão da luta a desenrolar-se entre o seu partido, a U. D. N. e o P. S. D. em virtude do ostensivo apoio que ao ultimo vinham dando os governos Federal e Estadual. Salientou o senador Vilasboas que contava apenas com a pequena contribuição financeira de partidários ao oposto do P. S. D. que dispunha da arrecadação feita pela Policia nas casas de jogo não só na Capital como também em Corumbá Três Lagoas, Campo Grande e Aquidauana. Além dêsse auxilio inqualificável a quota de 10% arrecadada de todos quantos no quadriênio passado receberam pagamentos dos cofres estaduais e de alguns municipios, inclusive vencimento do funcionalismo e ainda a quantia de 2 milhões de cruzeiros distribuidos pelo ex-governador Arnaldo de Figueiredo, ao deixar o cargo para se candidatar a senador. Além dêsses recursos contava o P. S. D. com os 10% de acréscimo cobrados como *taxa policial* pelos hospedeiros e hoteleiros do Estado.

Desta maneira, com a caixinha abastecida, dos chefes pessedistas desenvolveram no Estado a mais desenfreada corrupção.

TRANSPORTES E AUXILIOS

A condução do eleitorado do P. S. D. em Mato Grosso, acentua o senador Vilasboas, se processou em veiculos do Estado e dos municipios, assim como na numerosa frota de transporte da Comissão de Estradas de Rodagem e do Serviço Nacional de Malária, o que levou o jornal independente "Estado de Mato Grosso" a publicar violento comentário.

Nesta Capital, continua o nosso entrevistado, o Juiz de Direito João Carneiro Sobral e nas comarcas de Poxorem, Barra das Garças e Três Lagoas, os juizes eleitorais respectivos foram os melhores cabos eleitorais do P. S. D., com desrespeito flagrante da Lei Eleitoral.

FRAUDES E COAÇÕES

Colaborando na votação dos candidatos pessedistas veio ainda a falta de garantia para a livre realização do pleito em diversas localidades, tendo o Govêrno Jaci Gomes faltado em absoluto ao compromisso de imparcialidade anteriormente expresso.

São inumeros os abusos das autoridades policiais, especialmente em Aquidauana onde agrediram o promotor da Comarca.

FALHOU A GARANTIA DA FORÇA FEDERAL

Embora houvesse vários juizes eleitorais, especialmente na Zona Sertaneja, solicitado garantias de Fôrça Federal, deferidos pelo Tribunal Eleitoral desde 29 de setembro, somente após encerrado o pleito, isto é, na noite de 3 de outubro, recebeu o Presidente do T. R. comunicação das autoridades militares, pondo a Fôrça Federal à sua disposição....

Em consequência as dificuldades dos udenistas se multiplicaram, inclusive em Rio Pardo, Mirure, Poxorem e outros, onde as ameaças policiais foram evidentes.

RESULTADOS CONTRÁRIOS

Não obstante ter tantos elementos à sua disposição, o P. S. D. foi derrotado em Mato Grosso, especialmente nos municipios do Sul, onde a facilidade de transporte e a localização de fôrças federais oferecem mais liberdade do eleitorado.

Nas apurações que estão sendo terminadas, êsse panorama se patenteia, e delas surgirá, indiscutivelmente, a vitória do nosso candidato a Governador, Dr. Fernando Corrêa da Costa, do nosso candidato a Senador, Dr. Silvio Curvo e das nossas legendas para a Camara Federal e para a Assembléia Legislativa do Estado.

Vitória do P. T. B. na Justiça Eleitoral

Os votos do Sr. Alencastro Guimarães tomados em separado

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo Partido Trabalhista Brasileiro no sentido de serem apurados normalmente, os votos das cédulas nos quais figuram os nomes dos Srs. Ademar de Barros e Alencastro Guimarães, isto é, a apuração será feita apenas para êste último, uma vez que o primeiro não foi registrado como candidato.

Além disso os votos no aludido caso estavam sendo tomados em separado.

Câmara dos Deputados

Sabotagem, também, à reestruturação do D.C.T.

ASSUNTOS DO DIA

- POR QUE NÃO DÃO URGENCIA AO ABONO DE NATAL?
- QUEREM ENTRAVAR A PRODUÇÃO DA SULFONA PARA COMBATER À LEPRA!
- PROVIDENCIAS CONTRA OS FALTOSOS NAS COMISSOES
- VARIOS PROJETOS APROVADOS
- DEFENDAMOS NOSSAS RIQUEZAS À FACA!
- OUTROS ASSUNTOS

Estavam presentes 43 deputados, quando o Sr. José Augusto abriu a sessão de ontem da Câmara, cujo primeiro orador foi o Sr. Benjamin Farah. O autor do projeto de abono de Natal permanente para o funcionalismo, reclamou da Mesa, com veemência, a votação dos requerimentos de urgência para aquela proposição e para a reestruturação do D. C. T.. O deputado do PSP estranha a irredutibilidade do Sr. Cirilo Júnior, que não deseja acumular projetos em regime de urgência no avulsos, quando justamente se trata de apressar o andamento de dois dispositivos de lei tão importantes.

Seria o caso de estar a Mesa procurando sabotar os dois referidos projetos.

* * *

Logo depois, o Sr. Campos Vergal fez outra revelação grave, que falou em favor de dois projetos de créditos especiais, o primeiro, de 2 milhões de cruzeiros, destinado ao Instituto Butantan, e, o segundo, de 20 milhões de cruzeiros, para a Caixa Beneficente dos hansenianos de Pirapetingui, em São Paulo. Disse o Sr. Campos Vergal que existem verdadeiras equipes de interessados na importação de sulfonas estrangeiras procurando entravar a do referido artigo pelo Instituto Butantan — medicamento êsse destinado ao combate da lepra no Brasil.

* * *

Outro apelo foi feito pelo Sr. Ozório Tuiuti, em favor do andamento dos projetos de reestruturação dos Correios e Telegrafos e do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Declarando que as duas proposições se encontravam paralizadas na Comissão de Finanças, em virtude da falta de quorum, pediu o orador a substituição dos deputados ausentes, tendo o presidente da Mesa respondido que iria providenciar nesse sentido.

* * *

Na Ordem do Dia foram votados e aprovados os seguintes projetos constantes do avulso: substituições dos Comissários do Departamento Federal de Segurança Pública; alterando o Quadro da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte; e abrindo crédito especial para despesas com a construção da linha férrea Blumenau-Itajaí, em Santa Catarina.

Postos a votos o projeto que abre o crédito de 30 milhões de cruzeiros para a rodovia Niterói-Nova Friburgo, e dada a proposição como aprovada, o Sr. Coelho Rodrigues pediu verificação, 122 representantes, com o que fitendo sido apurada a presença de cou adiado o pronunciamento do plenário.

Em explicação pessoal o Sr. Pedro Pomar «esperneou» porque foi cancelada a sua inscrição para deputado, em S. Paulo; o Sr. Hugo Carneiro encaminhou à Mesa e justificou um projeto de lei que concede à senhora Edith Guimarães Norberto, viúva do engenheiro Tristão Gentil Norberto, heroi da Revolução Acreana e seu vulto mais proeminente depois de Placido de Castro, a pensão mensal de 3 mil cruzeiros; e o Sr. Coelho Rodrigues manifestou-se, mais uma vez, contrário ao investimento de capitais estrangeiros no Brasil, declarando, a propósito shakespearianamente: «Defendamos nossas riquezas à faca!».

Será cumprido o acôrdo Getúlio-Ademar

Novas declarações do Sr. Danton Coelho — Almôço do líder petebista com o Sr. Juscelino Kubitschek — Aguardado o novo encontro Ademar-Getúlio — Mensagens a Vargas

Está em verdadeira ebulição a politica nacional.

Tudo em tôrno do eixo petebista, aparecendo o Sr. Danton Coelho, procer do P. T. B., infatigavelmente, em todos os cantos onde é solicitado, não tendo mãos a medir. As anunciadas «demarches», iniciadas na semana passada, prosseguem com a mesma vivacidade.

O «sweepstake», agora, consubstancia-se em fazer emergir da sombra os nomes, muito embora tenha surgido alguns disse-me-disse, inoperantes, ilógicos, logo desmentidos pelo Sr. Danton Coelho, que voltou a fazer novas declarações aos jornalistas. Disse S.S., referindo-se a algumas carpideiras politicas, que tentaram, sem motivo plausivel, articular uma «desavença» entre os Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, a qual morreu no nascedouro.

— «Não há motivo para o que propalaram alguns despeitados, pois o fato é que seria muito engraçado, justamente agora que os dois grandes chefes da campanha popular, fossem desentender-se, quando chega o instante do triunfo». O Sr. Danton Coelho aduz, ainda, o seguinte: «Francamente, qual a pessoa de bom senso que iria acreditar nisso?

Pode estar certo que boatos dessa natureza só podem ser recebidos com sorrisos e desprezos. Mais adiante, acentua o lider petebista: «Antes das eleições, tudo se tentou para separar Vargas e Ademar, foram porém, esforços baldados».

NÃO ADIANTA INTRIGAR

Prosseguindo, diz o Sr. Danton Coelho:

— «Agora, elementos derrotados procuram enveredar pelo mesmo caminho da intriga. Afirmo, entretanto, que estão perdendo seu tempo e latim.

Como intermediário do pacto Itú-Campos Eliseos, posso revelar que essa aliança será mantida, pois baseia-se a mesma na ata de 19 de março. Essa ata será cumprida. Vargas e Ademar estão plenamente satisfeitos um com o outro, e ainda esta semana irão conversar sôbre a situação resultante da vitória. Sosseguem os adversários ainda não conformados com o revés: não há nenhuma nuvem em nossos horizontes. Como se vê, os boatos e as intrigas se tornaram contraproducentes, pois permitiram que eu venha declarar aqui: nunca foi tão perfeito o entendimento entre Getúlio e Ademar.

ALMOÇO A DOIS

O que não estava no programa e que passou desapercebido, talvez, foi o encontro do Sr. Danton Coelho com o Sr. Juscelino Kubitschek, governador eleito de Minas Gerais. Os dois politicos

(Conclui na página 9)

Marcha a polícia carioca para a falência total

O SR. LIMA CÂMARA ESTÁ CEGO A TUDO, INCLUSIVE AO DESTINO DA VERBA SECRETA

Como se explicam algumas candidaturas e a derrocada vertiginosa da Rádio Patrulha

O Departamento Federal de Segurança Pública está em pandarecos, tudo devido à confusão administrativa gerada pela política caolha do Sr. Antônio José de Lima Câmara Filho. Ninguém mais se entende ali e a delação é hoje uma instituição bafejada pela simpatia oficial do próprio Chefe de Polícia. Só galgam as melhores posições os que fazem da bajulação rasteira uma prática constante, os que fecham os olhos aos desmandos dos seus superiores em troca de vantagens nem sempre confessáveis. Os escândalos na repartição dirigida pelo Sr. Lima Câmara se sucedem numa frequência catastrófica, enquanto os bons elementos, os servidores dedicados, são relegados para cargos de segundo plano nos quais nada podem fazer em defesa do bom nome da nossa organização policial. E' o descalabro em ritmo perigosamente acelerado. Por outro lado, a burocracia domina todos os setores do Departamento da rua da Relação, enquanto graves irregularidades, inclusive a advocacia administrativa campeiam absolutas. Há mais ainda: que notícias dá o Chefe de Polícia das gordas verbas secretas que lhe foram distribuidas pelo Executivo? Ai está uma pergunta de difícil resposta.

NINGUÉM SABE

Pela sua própria natureza, compreendemos a quase impossibilidade de ter o público conhecimento do emprêgo dos dinheiros concedidos ao D. F. S. P. sob a rúbrica de verba secreta, mas sentimos, entretanto, que essas vultosas somas não poderiam ser empregadas exclusivamente em diligências de caráter político ou não e em geral malogradas. O diz-que-diz a êsse respeito, nos corredores do Palácio da Relação é medonho, estarrecedor. Fala-se **até que parte do numerário da verba secreta foi dispendida com campanha de propaganda política.**

CANDIDATURAS

Até onde é possivel acreditar nos comentários que aludem servidores da Polícia não vale discutir, todavia, ninguém, esconde a estranheza da enorme onda de candidatos a cargos eletivos — a deputados e vereadores — saídos dos quadros da polícia, principalmente do seio dos auxiliares mais ligados ao Sr. Lima Câmara.

MORTE DA RÁDIO PATRULHA

Enquanto tudo isso ocorre, testemunhamos a falência da Rádio Patrulha, inaugurada pomposamente e se apresentando em público dotada de automóveis do último modêlo — tipo 1949 — como uma corajosa promessa ao sossêgo da população. Foram lançados ao serviço, no ano passado, aproximadamente 100 veiculos. E hoje, quantos são?

QUASE EXTINTA

A Rádio Patrulha está agora, pràticamente extinta. Existem em serviço menos de 10 carros, enquanto na zona suburbana vê-se esporàdicamente uma camioneta a serviço da R. P. e mais coisa alguma. Desastradamente administrada, a Polícia Civil não está em condições de preservar o povo dos assaltos a mão armada e tôda uma outra gama de crimes praticados em tôdas as horas do dia.

REEQUIPAMENTO

Estrannamos o fato do Sr. Lima Câmara não utilizar os ponderáveis recursos da verba secreta no reequipamento da Rádio Patrulha já que créditos orçamentários poderam ser dificilmente obtidos; da mesma forma estranhamos não adotar o Chefe de Polícia providências no sentido de lançar mão da mesma verba secreta para dotar as delegacias distritais dos meios necessários à sua total eficiência.

Lesavam o público

Vários comerciantes presos em flagrante

Investigadores da Secão de Fiscalização de Preços, da qual é ajudante o detetive Leopoldo Martins, em diligências realizadas ontem, em pontos diversos da cidade, conseguiram deter em flagrante, quando burlavam o tabelamento em vigor, os seguintes infratores:

1 — Augusto Pedro, estabelecido com uma barraca, no Largo de Santo Cristo, surpreendido majorando o preço do chá-te[illegible].

— Carlos Pereira Brito, empregado do Armazem da Rua Sacadura Cabral, número 371, detido quando majorava o preço da banha de porco, por determinação, segundo afirma, do seu patrão;

— Waldir Pereira da Silva, empregado da Tinturaria Estrêla D'Alva, detido logo após ter recebido do morador da rua Garupi número 64 dois costumes de casemira. Motivou a prisão do acusado, ter êste deixado de fazer entrega da nota correspondente à encomenda bem como estipulado seu preço;

— José Coldino, empregado da Padaria Central do Catete, situada na rua do Catete, número 75, por ter os policiais que ali compareceram verificado que os pães que se encontram expostos à venda, achavam-se com diferença de pêso.

Os acusados acima enumerados, com exceção dos empregados depois de autuados foram recolhidos para o Presídio.

Tinha um zero a mais...

GOIANIA, 16 (Asapress) — A Polícia prendeu o individuo João Batista Cavalcanti, natural do Rio Grande do Norte, acusado de estar transformando em mil cruzeiros, as notas de 100. O falsário foi apanhado em flagrante, após ter comprado cigarros e um vidro de cognaque, dando em pagamento uma de suas cédulas, recebendo como troco a importancia de 951 cruzeiros. O processo usado para a alteração das notas de cem cruzeiros, foi o mais rustico possivel, pois o falsário tomava de duas notas de cem cortava os zeros de uma para colocá-los na outra, com clamorosa imperícição. A Polícia abriu inquérito para apurar a responsabilidade de João Batista.

Baleou covardemente um colegial

Um vigilante municipal o autor do crime — A vítima em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas

Mas uma abominavel façanha de um pistoleiro dos cognominados «Cadetes do Sereno» verificou-se ontem ao cair da noite na jurisdição do 21º Distrito Policial. Segundo conseguimos apurar o fato verificou-se em frente a Escola Bernardo de Vasconcelos, situada a Avenida Luzitania.

BALEOU O MENOR PELAS COSTAS

Precisamente às 18 horas, segundo a comunicação do detetive 153 chefe da guarnição da R. P. 6, ao comissário de serviço naquele D. P. um Vigilante Municipal, não identificado, alvejou com certeiro tiro no rim direito o colegial Claudionor Gonçalves Vicente, de 15 anos, filho de Teodolino Gonçalves Viana, residente a rua Coimbra 504. O menor que tombou por terra banhado em sangue, foi internado em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

O covarde criminoso aproveitando-se da confusão do momento evadiu-se. As autoridades policiais encontram-se em diligência, a fim de identifica-lo.

O crime do desenhista

Dona Eulalia ficou paralítica de um braço — Deixará o hospital dentro de alguns dias

Apesar de já terem decorridos vários dias, a tragédia da Esplanada do Castelo continua ainda bem viva na memória de todos aqueles que dela tomaram conhecimento através do noticiário dos jornais.

O desenhista José Augusto Guimarães de Pinho, num acesso de loucura, ao ouvir de sua espôsa Sra. Eulalia de Pinho, que se encontrava residindo com seus paes, á Graça Aranha, número 33, 12º andar, a trágica resolução de que não mais voltaria para a sua companhia, contra esta investiu e, perversamente anavalhou-a a altura do pescoço, fugindo a seguir quando então foi prêso.

Dona Eulalia que depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro fora internada no Hospital Evangelico, ainda ali se encontra aos cuidados dos médicos daquele nosocômio. Todavia, segundo conseguimos apurar, a vitima da criminosa paixão de Augusto que dentro em pouco deverá receber alta, ficou com um dos braços paralitico. Por outro lado, dona Eulalia de Pinho ainda não foi ouvida pela policia, ocasião em que novos detalhes em torno desse drama de amor serão revelados.

Jogou-se do 10º. andar

O suicidio do ex-capitão do Exército húngaro

Impressionante suicidio, verificou-se domingo, em Copacabana. O cidadão húngaro Bela Varjú, que residi com sua espôsa Sra. Maria Bank, no edificio Baranna, na Avenida Copacabana n. 1.200, apt. 1.003.

Depois de burlar a vigilancia de sua mulher jogou-se do 10º andar, vindo espatifar-se contra o solo, sofrendo morte horrivel.

Bela Varjú, segundo ficou esclarecido, foi um dos que muito lutou contra os comunistas, em sua terra, tendo chegado até ao pôsto de Capitão do Exército hungaro. Entretanto, com a dominação, daqueles, Bela Varjú foi obrigado a se refugiar no Brasil, medida essa conseguida depois de tenazes esforços.

Em Santos, para onde primeiro se dirigira, estabeleceu-se como relojoeiro. Todavia tendo perdido três diamantes de um de seus clientes, foi prêso, tendo então desde essa época ficado muito abatido. Mudou-se para esta Capital, foi trabalhar como empregado na Joalheria Krause. Todavia, Bela Varjú que era viciado em jôgo, fazia desaparecer da noite para o dia grandes importâncias.

O suicida deixou viúva e dois filhos menores, Livia e Egon.

A tragédia de Botafogo

Depôs o vigilante municipal rondante da Praia do Botafogo - Os forjadores da intriga não prestaram seus depoimentos - Dona Zulmira quer se matar

A prisão preventiva de dona Zulmira, autora da morte do seu marido o Dr. Stelio Galvão Bueno, ao contrário do que foi publicado, somente será pedida ao titular da Primeira Vara Criminal logo após a conclusão do inquérito. No decorrer do dia de ontem, pode-se dizer, quase nada de anormal se verificou na marcha do inquérito, a não ser o depoimento de um guarda municipal encarregado da ronda da praia de Botafogo, no trecho onde se encontra a residência do criminalista.

Os irmãos Gumercindo e Antônio dos Santos, respectivamente administrador da Fazenda Caiçara e proprietário de uma casa de foto-copia que, de uma hora para outra se mudou da rua do Rosario esquina de Avenida Rio Branco, contrariando a expectativa geral, não foram ouvidos ontem. Seus depoimentos estão sendo considerados de grande valia para o completo esclarecimento dos fatos que antecederam a tragédia.

Dona Zulmira, segundo conseguimos apurar, com a aproximação do término do inquérito que, fatlmente a levará ao banco dos réus, onde sua liberdade dependerá da decisão de sete membros do Conselho de Jurados, tem a sua aflição aumentada. Chora, grita e a todo instante procura buscar no suicidio o remedio supreme para o crime que praticara. Diante dessas circunstâncias, parentes seus, resolveram redobrar a vigilância que desde o inicio vinham mantendo.

O assassinio do capitalista Fernando Barreto

Encontrado os documentos do morto em um poço

Um novo detalhe em tôrno do assassinato do capitalista Fernando Barreto surgiu, ontem, inesperadamente, quando, um popular, recolheu do fundo de um poço, todos os documentos pertencentes ao morto que, conforme noticiamos, desapareceram no dia do crime. Enquanto que o achado está sendo devidamente examinado pela perícia, os investigadores encarregados do caso prosseguem com as diligências visando o recolhimento de uma pista que os conduba ao verdadeiro culpado.

Por outro lado, um dos suspeitos, Alberto Moreira Assunção, cuja aguardente vinha sendo audaciosamente falsificada por Fernando Barreto, que tempos atraz destruira seu lar, roubando-lhe a espôsa, Clementina Assunção, com quem atualmente vivia maritalmente, continua afirmando não ter assassinado Barreto, embora confirme ter lhe feito várias ameaças.

Também vem sendo olhadas com reserva pela Polícia, a espôsa do industrial, Clementina Barreto e suas amantes Alcina Moreira e Clementina Assunção, esta ultima três dias antes do crime, fôra esbofeteada por Fernando, conforme depoimento de Oswaldo Ibrain.

Entretanto, a dedução lógica e aceitável em tôrno dêsse misterioso crime, é que Fernando Barreto, tenha sido morto por questões que se prendem exclusivamente ao comércio ilegal de aguardente, pois que, êste não tinha escrupulo em lesar quem quer que seja, todavia, não deve ser desprezada a hipótese da vingança.

O crime da "camionete azul"

Prêso o seu autor após dois anos de diligências

GOIANIA, 16 (Asapress) — Após dois anos de diligências policiais infrutiferas foi finalmente prêso pelas autoridades de São Paulo, Adolfo Machado de Vasconcelos, autor do chamado "crime da caminhonete azul", um dos mais bárbaros e violentos homicidios registrados na crônica da cidade. A "Fôlha de Goiaz", não obstante os jornais comentarem a prisão do bárbaro criminoso, informa que a Polícia desta Capital está absolutamente alheia ao assunto, pois até agora não recebeu nenhum comunicado oficial a respeito, ignorando-se dessa maneira, o paradeiro de Adolfo Machado de Vasconcelos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Queriam assaltar a Caixa Econômica do Pará

Prêsos três membros da quadrilha

BELEM, 15 (Asapress) — Perigosa quadrilha de experimentados ladrões internacionais, estava agindo em Belém, subterrâneamente. Tinham já os bandidos um plano diabolico para assaltar a Caixa Econômica Federal do Pará, tendo um membro da quadrilha entrado em contacto com o tesoureiro da Caixa, de quem dependia o êxito do plano. O funcionário, entretanto, não aceitou a proposta, denunciando ao presidente da autarquia, o plano dos delinquentes.

O assalto seria efetuado no domingo a noite e depois do arrombamento o prédio seria dinamitado, para fazer desaparecer qualquer vestigio do crime e dos criminosos.

Até agora a Polícia já conseguiu prender três dos membros da perigosa quadrilha, estando no encalço do individuo Luiz Vargas, que, segundo consta, era o chefe dos ladrões. A amante de Luiz já está presa, devendo em breve responder a incisivo interrogatório, por parte das autoridades. Todos os bandidos já confessaram a intenção subversiva.

A audacia dos "gangsters" chega a tal ponto, que já ameaçaram de morte ao Sr. Mário Gondin, tesoureiro da Caixa, que foi quem denunciou o plano.

Diligência policial no "Mormack Mail"

Apreendido um "Caddillac Coupé" modelo 1950

A polícia carioca, através da Delegacia Marítima, em virtude de um pedido das autoridades dos Estados Unidos, sabado ultimo, empreendeu uma busca a bordo do transatlântico "Mormack Mail", que já se encontra atracado no Cais da Praca Mauá e apreendeu um "Cadillac Coupe" azul, modêlo 1950 que segundo o comunicado havia sido roubado do Distrito de Bronx e embarcado como bagagem não acompanhada, para o nosso país.

Pelos documentos, verificou a Polícia que, o referido automóvel, roubado pelo ladrão Irving Kablow, que se encontra preso em Nova York, estava consignado a Benedito Carvalho de Vasconcelos, morador na rua Figueira 22, apartamento 101. Entretanto, o destinatário do carro em apreço, procurado no endereço que aludia o documento não foi encontrado, pois naquela rua não existe prédio de apartamento. Os "tubarões" do câmbio negro dêsses automóveis, sabedores de que a Polícia está empreendendo diligências para localizar o misterioso passageiro proprietário do carro roubado, suspenderam desde ontem, suas atividades, aguardando, é claro, que a maré passe, para continuarem comerciando suas "bagagens".

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.037.733,60

A VENDA DE APÓLICES A PRAZO pelo seu valor de Bôlsa representa uma inovação da

Carteira de Títulos da Caixa Econômica

Com o objetivo de facilitar a aquisição de títulos do Estado.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35
4.º ANDAR
Das 12 ás 17 horas

Mundanidades

Binóculo

O elemento feminino que se candidatou às eleições gerais do dia 3 do corrente, ao que parece, não vai bem das pernas, como diz o matuto.

Médicos, advogadas, professoras, funcionárias públicas e simples donas de casa disputaram as preferências do eleitorado, para vários cargos eletivos. Umas pela primeira vez, outras já eram conhecidas da eleição de 45.

Nomes conhecidos e estimados, a par com debutantes na política, apresentaram-se às urnas, numa afirmação eloquente de que a mulher deixou de ser, apenas, a "rainha e a serva do lar", dos romances côr de rosa de Delly e Ardel...

O eleitorado, contudo, parece esquivo às candidatas.

Até este momento, nesta Capital, sòmente Ligia Lessa Bastos, Sagramor de Scuvero e Dulce Magalhães estão conseguindo votação.

De outras, nem se fala.

E' pena, pois, candidatas houve que mereciam, mais do que muito marmanjo inexpressivo, ocupar um lugar na Câmara dos Deputados ou de Vereadores, como por exemplo essas admiráveis Natercia de Queiroz e Nuta Bartlet James.

Esperemos o resultado final das apurações.

Mesmo que muitas das dignas e simpáticas candidatas não consigam êxito, não faz mal!

Seus exemplos serão agradável preceituação a seguir por outras, que, no futuro, saberão estar à altura do renome e sacrifícios das pioneiras de hoje.

FRANCA JUNIOR

CASAMENTO

Realiza-se hoje, dia 17, o enlace matrimonial da senhorita Ofelia Peixoto Nogueira, filha da viuva Aurea Peixoto Nogueira com o Sr. Arthur Barbosa, filho do Sr. Felipe José Barbosa e Maria Joaquina Barbosa.

TURISMO

A bordo do paquete "Campana", da Societe General de Transportes Maritimes a Vapeur, chegou, domingo, a esta Capital, o Primeiro Grupo de participantes da Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil. Os excursionistas, que tinham como Diretor Espiritual Monsenhor João de Barros Uchoa, Vigário Geral de Niterói, regressaram encantados com a visita, que fizeram os principais cidades de cinco paises: Portugal, Espanha, França, Suiça e Itália. A viagem marítima no "Campana" foi, outrossim, excelente.

ANIVERSARIO

Por motivo de seu aniversário natalicio, amigos e admiradores da senhorita Filhinha de Oliveira, diretora da revista "Dia e Noite", oferecer-lhe-ão um coquetel dançante, amanhã, às 16 horas, no "Night and Day".

PARA OS CABELLOS..
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

«Diário da Metrópole»

A "PONTE DE SUSPIROS"

ALVARUS DE OLIVEIRA

Condenaram a ponte que liga a Praia de S. Cristóvão à Avenida Rodrigues Alves. Ninguém presumia, antes, que a pontezinha que cobre o fim do Canal do Mangue fosse tão importante... E, à sua falta, o tráfego ficou de tal maneira, que tôda imprensa gritou e, passados alguns meses, a ponte foi retocada e melhorada.

Passam por ela apenas automóveis. Nada de ônibus e bondes.

Dizem que a Prefeitura deu a ponte por terminada mas a Light achou que não estava segura... e quando a Companhia dos Bondes exigiu da Prefeitura um documento, esta não quis aceitar a responsabilidade...

Outros afirmam que estão discutindo a quem deve caber a obra.

Mas como o prejudicado é o público, não há pressa e não se chegou a uma conclusão. Há mais de dois anos e o tráfego continua embaralhado... Sobretudo no que se refere aos bondes.

Quem mora em S. Cristóvão na parte servida pelo «S. Luís Durão», «Cajú Retiro», «Ponta do Cajú» e «Praia das Palmeiras», levou pior, pois a viagem ficou mais comprida cêrca de 20 minutos. Do Cais do Pôrto ao fim da linha, levavam-se uns quinze minutos, hoje gastam-se uns 25 a 40.

Não se justifica tanta demora e tanta burocracia e tanta discussão para consertar-se uma simples ponte. Cumpra-se com a obrigação e depois se discuta a questão. Mas a coisa se faz justamente ao contrário: — E o povo que perca tempo viajando para chegar ao seu trabalho e ao seu lar, gastando mais, perdendo mais energias...

Cada vez que se passa por alí, dependurado nos bondes, cada vez que se olha o caminho curto, a dois passos, tendo de fazer-se enorme volta: cada vez que se discute a falta de critério dos nossos dirigentes, o povo diz num suspiro:

— Ah! se o bonde passasse pela ponte, como dantes... Estaria em casa muito mais cedo...

Quando de manhã se demanda ao trabalho e se olha o relógio cujos ponteiros avançam implacavelmente, que se lembra que há horário a satisfazer e responsabilidade a cumprir, — suspira-se de novo a olhar: ponte que alí está, indiferente à sorte e aos suspiros...

E assim nasceu a «ponte dos suspiros»... Até quando? Não se sabe... São Cristóvão é zona norte e...

«Até nos bairros se nota
A diferença da sorte...
Alguns são da zona sul,
Outros são da zona norte»...

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Cinema

Caravana de Bravos (Wagonmaster)

Conseguiu John Ford se recuperar das últimas produções de mau nível que vinha nos impingindo, muito bem camoufladas sob o seu nome já consagrado há muito. A presente obra se não é perfeita, é dona de unidade digna de nota e revela-nos ainda um bom ator que a propaganda diz ser um novo Gary Cooper, mas que não nos impressionou tanto assim... Ben Johnson não tem o físico do grande Cooper e não lhe foi dada muita chance para poder externar o jôgo fisionômico de grande poder de expressão daquele excelente astro veterano. Mesmo assim pode-se dizer que êle «chegou, viu e venceu», pois do elenco destaca-se como «primus inter pares». Continuando a dizer da atuação do veteraníssimo Ford, teve êle êxito inesquecível quanto à composição de quadros, com a colaboração preciosa de Bert Glennon, diretor da fotografia. O único ponto em que John Ford errou, e convenhamos que errou muito, foi na escolha da história no que diz respeito a alguns de seus caracteres. Sentimos que tenha êle ido buscar um de seus bons filmes para quase repetí-lo. Os cinco assassinos de «PAIXÕES DOS FORTES» aparecem aqui não como conscientes e sim como uma horda de tarados: o ator decadente daquele filme aqui comparece como elemento puramente decorativo; o final da quadrilha aqui, é quase idêntico, com o pai acovardado diante do morticínio que atingiu os seus filhos, mas tentando uma chance para vingar-se em pelo menos um daqueles que sobreviveram ao tiroteio. Poderíamos ainda citar e comparar os intérpretes dêste e daquele, mas seria isto menosprezar a presente obra e não seríamos justos devido a esta película ser mais uniforme que a precedente, embora perdendo para aquela no que toca aos grandes momentos e às cênas em que a poesia sobresái.

Acompanhando o novato Ben, aparece-nos Harry Carey Jr., figura já indefectível dos filmes de Ford, War Bond, outro seu elemento, Joanne Dru, melhor que em outros filmes, Charles Kemper, quase conseguindo se ombrear com Walter Brennan que obteve papel idêntico no «PAIXÃO DOS FORTES».

A partitura musical esteve a cargo de Richard Hageman e tôda ela é baseada em músicas do Oeste americano, bastante interessantes.

COTAÇÃO:

Direção — 4.
Interpretação — 4.
Fotografia — 5.
Música — 4.
Cenário — 5.
História — 2.

Filme da R. K. O. Rádio em exibição nos cinemas da linha do Plaza e Parisiense.

LUIZ CARLOS.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Música

Roberto Miranda

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

De todos os artistas brasileiros que se tem apresentado ao nosso público, de uns dez anos para cá, Roberto Miranda é, sem dúvida, o que mais tem resistido à onda de negativistas e de descrentes da arte canora brasileira.

Tendo estreiado em 1927, como integrante do elenco da Sociedade Anônima Teatro Brasileiro, fundada pela insigne Gabriela Besanzoni, desta ou daquela forma, não importa, mas o fato é que Roberto Miranda tem figurado em quasi todos os elencos das nossas temporadas de ópera.

Fomos ouví-lo no recital que deu, patrocinado pela Associação de Cultura Franco-Brasileira no auditório da A. B. I., no dia 10 do corrente. E trouxemos de lá uma lisongeira impressão a seu respeito, nesse gênero. Apreciamos, devidamente, a interpretação que deu à «Chanson Gothique», de Georges Auric, à «La Caravane», e Chausson e, sobretudo, à peça de José Siqueira, «Irene do Céu», esta última bisada, para atender a pedidos reiterados e insistentes da platéia. Gostamos das nuances e dos claro-escuros conseguidos em algumas outras e, francamente, estamos em desacordo com as notas em falsete com que quiz arrematar vários números do seu programa, dando uma impressão de irrealidade vocal e mesmo quebrando o equilibrio que deveria manter nas notas de passagem. Por outro lado, achamos um pouco monotono o seu programa, quasi exclusivamente constituido de músicas francêsas, onde a escolha não nos pareceu muito feliz, o mesmo acontecendo em relação aos autores nacionais. Acompanhou-o a pianista Rosette Amaral Miranda.

Teatro

A revista na Cinelândia

Por A. C.

A revista não mais seduz o grande público, ainda que esteja associada à música, que tanto se comunica à nossa sensibilidade. Forma inventada pelo francês, como peça de fim de ano, com o «compadre» e a «comadre», que lhe conduziam o fio da ação, a revista degradou-se, entre nós, pelos excessos de imitação e pornofonias.

Houve peças, nessa forma do gênero dramático, que foram até mesmo condenadas pela crítica, e proibidas pela censura.

A mesma coisa não sucedeu, nem acontecerá, de véras, com a revista vaudevilhesca intitulada «QUEBRA-CABEÇAS», que os empresários Maurício Lanthos e Djalma Monte encenaram no Serrador, iniciando, assim, no crepúsculo de 1950, os roidosos espetáculos musicados na Cinelândia.

Os autores da peça têm larga experiência do gênero, e são três dramaturgos e poetas bem inspirados: Luiz Peixoto, Paulo Orlando e De Chocolat, sendo que êste crioulo bahiano já triunfou em Paris, nos áureos tempos de sua radiosa juventude de declamador e cançonetista.

A partitura do Mestre Vicente Paiva harmoniza-se com o texto.

Nem tudo, porém, na revista-vaudeville impressiona, pelo fascínio da novidade. Mas asseguramos que, no conjunto, em dois atos e vinte e dois quadros, há mais qualidades que defeitos.

O prólogo — **ENTRE NUVENS E PLANETAS** é assunto corriqueiro, embora mítico e alegório, em que as personagens de fantasia, como Venus, Júpiter, Marte, Juno, Mercúrio, Saturno, o Tempo, ou Cronos, se mesclam às personificações humanas e vulgares de Frosina, **Café Pequeno e Politica...**

Entre os quadros, emocionam, divertem e entusiasmam os audientes os que se denominam: **Dança do Fogo**, pelos flexuosos bailarinos Roberto e Irene, juntamente com o Reys Ballet: **«DESESPERO E POESIA»**, comentado por Idala Barros, e onde os artistas Edson Lopes, cantante negro, e Eva Lanthos, bailarina, nos papéis de escravos, atraem, pela naturalidade da expressão, na voz e nos movimentos ritmicos: «RECONCILIAÇÃO» é um fino sketch, entre dois bons intérpretes: Silva Filho e Walquiria Rosas; «PAU D'AGUA IDEALISTA», um humorado monólogo de Silva Filho, que também agradou nas cenas do «GAGO» e «CONTO DO VIGARIO», com os atores Wellington Botelho e Rui Matos.

No quadro «SOB O CÉU DA ITALIA», muito nos comove e encanta o belo cantor Wilson de Andrade, amenizando a comicidade dos imitadores Tito Climent e Gogo Andrew.

Em diversos papéis, concorrem para o valor da exibição os artistas: Edison Lopes, Aurea Paiva, Alair Nazareth, Rui Matos, Carlos Tovar e Giselda Paiva.

As apoteoses, ou finais de ambos os atos, são artísticas e sugestivas, principalmente «NUMA ILHA TROPICAL» pantomima coreográfica, de luz negra, de fosforescências, de que participam todos os hábeis intérpretes.

A revista «QUEBRA - CABEÇAS» merece o estímulo e aplauso dos ouvintes, porque diverte, emociona, sem os exagêros do artifício e da imoralidade...

A Companhia Dulcina-Odilon está apurando os ensaios da comédia "A Menina Barranco", de Gregorio de Laferrere, traduzida por Odilon, e na qual Conchita de Morais oferecerá uma de suas melhores criações. A apresentação está marcada para dezoito do corrente, após o invulgar sucesso de "As Árvores morrem de pé"...

Um grupo de artistas dançarinos e cantores levará à cena do Teatro Bolte da A. A. B. B. (Ex-Cassino Atlântico), em três de novembro vindouro, a comédia musicada "A Casa da Harmonia", nos moldes norte-americanos.

O escritor Roberto Alvim Corrêa, que viveu largos anos em Paris, onde fundou uma importante casa editorial, ainda em pleno funcionamento, fará, no dia 23 de outubro, às 18 horas, no palco do Serviço Nacional de Teatro, no terceiro andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra sobre o tema — "Presença de Cocteau". Nessa ocasião, a jovem aluna da Escola de Teatro, daquele Serviço, Beatriz Toledo, interpretará a peça "Le Bel Indifferent", em um ato, de Jean Cocteau, de par com uma exposição de "maquettes" de montagens de obras do mesmo autor francês.

ESPETACULOS

SERRADOR — **Qebrau-cabeça**, pela Companhia Santhos e Monte, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — **Só o Forea tem alma**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — **Cantarelli, o mágico**, às 21 horas.

REGINA — **As árvores morrem de pé**, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — **Mão Boba**, pela Companhia de Revistas, as 20 e às 22 horas.

RIVAL — **A Camisola do Anjo**, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Missa ...", pela Companhia Geisa de Boscoli, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Caminhantes sem lua", pela Companhia Sarah-José Cesar Borba, às 21 horas.

COPACABANA — "Catarina da Russia", pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLIES — "Tá na cara", pela Companhia de Revistas Juan Daniel, às 20 e 22 horas.

Rádio

Laís Prado Vasconcellos e Olga Maria Schroeter nas "Ondas Musicais"

O programa «ONDAS MUSICAIS», em suas audições dominicais de 22 e 29 do corrente, oferecerá mais dois rádio-concertos com a participação do soprano Olga Maria Schroeter e da pianista Laís Prado Vasconcellos.

Laís Prado Vasconcelos, revelando desde cedo acentuada vocação musical, iniciou seus estudos de piano com a professora Suzana de Figueiredo. Inscrevendo-se, em 1944, no Concurso para Solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, obteve o 1.º lugar, tendo posteriormente atuado três vezes como solista daquela Orquestra. Dois anos depois, registrava novo e expressivo triunfo artistico, com a conquista do 1º Prêmio Villa-Lobos, para piano.

Olga Maria Schroeter fêz curso de canto no Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, sua terra natal. Conquistando uma Bolsa de Estudos, rumou para o Rio de Janeiro, realizando aqui um curso de aperfeiçoamento sob a direção do professor Murilo de Carvalho. No Concurso para Solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, classificou-se em 1.º lugar, tendo realizado um concêrto com a O. S. B., sob a regência de Eleazar de Carvalho. Já atuou também como solista da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte e realizou recitais diversos nos Estados do Norte e do Sul do Brasil. Olga Maria Schroeter é considerada pela critica como uma das maiores intérpretes do «Lied» alemão.

• •

Em sua audição de hoje às 21,30 horas, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, o programa FRANÇA ETERNA, dirigido pelo Prof. Michel Simon, com a colaboração de Lya Roquette Pinto e Adrienne Duvivier, fará ouvir em primeira audição no Brasil, — La Danse des Morts — de Arthur Honneger sôbre um poema de Paul Claudel. Esta obra-prima da música francêsa contemporânea está valorizada nessa gravação por intérpretes excepcionais: o grande ator Jean-Louis Barrault, que ainda êste ano foi recebido pelo público brasileiro com tanta admiração e carinho, fará a parte declamada: Charles Panzera e Mmes. Turba-Rabier e Schonneberg, os solos de canto; a parte de côros está entregue ao Coral Yvonne Gouverné, enquanto que a orquestra é a da Sociedade do Conservatório de Paris sob a direção de Charles Munch.

• •

«Momentos Tupi» um dos mais ouvidos programas de tôdas as tardes cariocas, acaba de sofrer uma alteração. Almirante resolveu dar à popular audição apresentada por Silveira Lima, um aspecto novo, introduzindo-lhe mais atrações para o ouvinte de casa. Assim, «Momentos Tupi» sòmente estará no auditório da PRG-3, às quintas-feiras, sendo transmitido nos demais dias, do estúdio.



Soprano Olga Maria Schroeter

Agora também diariamente às 17.30 horas
OUÇA HOJE ÀS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA. FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN
RADIOFONIZAÇÃO DE EDGARD G. ALVES E ROBERTO MENDES — ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL DE GRAMURI

Polícia em foco

Por I. G. GALVÃO MARINHO

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, em quem você votaria?

A medida que os dias vão passando, mais se acentuam as possibilidades de vitória do senador Getúlio Vargas, candidato à Presidência da República. E, com isto, aumentam diàriamente os rumores e boatos sôbre as personalidades que serão convidadas para organização do seu ministério — entre as quais figura, naturalmente, a que deverá assumir o elevado cargo de Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, dada a importância da função, estreitamente ligada (por um histórico e teimoso êrro, diga-se de passagem) à pasta política, que é o Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Por isso mesmo, via-de-regra, os chefes do Govêrno têm observado a praxe de fazer a escolha do Chefe de Polícia de acôrdo com o Ministro da Justiça. Considerando a eleição já certa do senador Getúlio Vargas, têm circulado inúmeros boatos sôbre quem será o futuro Chefe de Polícia do Distrito Federal, figurando ,entre outros dos mais falados o Cel. Dulcidio Cardoso, o Gen. Firmo Freire, o vereador Frota Aguiar, o deputado Batista Luzardo e, últimamente, o Major Antônio Bazilio. Mas, a rigor ninguém leva à sério êsses rumores, havendo até maliciosos que dizem ser os boatos inteligentemente dirigidos com o objetivo visado de «queimar» os nomes de alguns afoitos pretendentes... E,

o certo, o certissimo mesmo, é que o Sr. Getúlic Vargas jamais permitiu, inclusive aos seus mais íntimos colaboradores, que os seus planos de ação fossem transpirados antes do tempo oportuno, sendo sobejamente conhecido notório o seu temperamento, reservado, «fechado», de intangivel impenetrabilidade...

Assim, indiferentes aos rumores, continuaremos com a nossa «enquete» aberta, auscultando a opinião pública sôbre quem deveria recair a nomeação para o cargo de Chefe de Polícia, no próximo govêrno.

Conforme divulgamos domingo último, na cotação dos nossos leitores, na primeira apuração e com menos de uma semana de divulgação, a votação era a seguinte:

1.	...ador Frota Aguiar	18 votos
2	...tro Ribeiro da Costa	16 «
3.	...tado Batista Luzardo	13 «
4.	Delegado Bastos Ribeiro	13 «
5.	Coronel Dulcidio Cardoso	12 «
6	Desembargador Ari Franco	12 «
7.	General A. Etchegoyen	12 «
8.	Ministro João Alberto	11 «
9.	Senador Filinto Muller	11 «
10.	Delegado Fernando Schwab	11 «

Para participar da «enquete» basta recortar o «coupon» abaixo e remetê-lo à Redação com o nome do candidato, nome êste que será de livre escolha do leitor.

"GAZETA DE NOTICIAS"
Seção "POLÍCIA EM FOCO"
Rua Teófilo Otoni n. 142
Caixa Postal n. 5264 — Rio

Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, eu votaria em ....

....

....

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

NOTICIÁRIO

O Boletim de Serviço do DFSP de hoje, dia 17, publica os seguintes atos do Chefe de Polícia: Portaria n. 1.141 — removendo os detetives: 145, 48, 342 e os investigadores 4, 16, 85, 226, 502, 1.573, 1.712, 2.095, 594 e 948, todos, para a Delegacia de Economia Popular.

Portaria n. 1.142 — removendo o escrevente datilografo Marina Almeida Ribeiro para a Delegacia de Economia Popular.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA

DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 ÀS 19 HORAS

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARACÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia - RUA 1º DE MARCO 17 - RIO DE JANEIRO

Restaurante REIS

(LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE, ENTRE O LARGO DA CARIOCA E A AVENIDA RIO BRANCO)

O "REIS", pelo seu passado histórico tornou-se a Casa preferida pelos gastrônomos e por quantos emprestam sua atividade diária nos diversos setores da CIDADE MARAVILHOSA.

O "REIS", é o restaurante de todos e para todos. No "REIS" os senhores turistas e quantos nos visitam encontram sempre os mais variados pratos confeccionados por verdadeiros mestres do fogão.

O "REIS", dispõe de uma equipe de garçções escolhida a dedo.

O "REIS" por ser o "embaixador" da nossa Metropole, importa diretamente das melhores procedências os mais afamados vinhos estrangeiros e é depositante da "Cayrú" e das demais marcas de bebidas nacionais.

O "REIS", na base dos preços antigos, atende alegremente sua distinta e numerosa clientela até as "tantas" da noite, com confôrto, na

Avenida Almirante Barroso, 13

FONE 22-0993

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Chantagem de um milhão de cruzeiros

Uma quadrilho de ladrões e chantagistas estrangeiros que depois de estar no Brasil se encontra, agora, na Argentina, está sendo motivo de preocupação das nossas autoridades que no momento se encontram empenhados em capturá-la. Trata-se do francês Nenrique Dora Komlinik, de 38 anos de idade, de Gean Gilian belga, de 55 anos e de Miguel Pone ou Miguel Ramine, uruguaio, que cerca de um mês aproveitando-se da bôa fé de uma senhora brasileira, lograram furtá-la em joias e dinheiro no valor, aproximadamente de um milhão de cruzeiros.

TOMARAM-LHE TUDO NA ARGENTINA

A vítima, a viúva Lídia Gomes, residente em Copacabana apresentando, ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações, a comunicação do fato, declarou que sem suspeitar da alta chantage de que seria vitima deixou-se sobretudo, levar pela falsa solidariedade de que, com a perda do marido, os espertos estrangeiros procuraram cercá-la. Convencendo-a de que devia vender o seu apartamento e retirar da Caixa Econômica todas as jóias, os larápios induziram-na a viajar, com êles, para a Argentina onde os seus pertences seriam mais bem vendidos. Alí, e hospedados no City Hotel, os audaciosos ladrões simularam um roubo das jóias, bem como do dinheiro pertencente à viúva e ainda mais convenceram-na a regressar para o Brasil, encarregando-se êles das "sindicancias."

NÃO DERAM NOTICIA NENHUMA

Sob a promessa de que dentro de um mês dariam uma notícia satisfatória sôbre o fato, dona Lidia Gomes deixou-se ficar no Rio, todo este tempo à espera de notícias dos gatunos, quando desesperada com o acontecimento, resolveu apresentar queixa à Polícia. Nossas autoridades já se comunicaram com a Polícia de Buenos Aires solicitando a prisão dos audaciosos espertalhões.

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS
DO
DR. LUIZ LANDEN

NOME ....
....
IDADE ....
PÊSO:
Atual ....
Inicial (do nascimento) ....
ESTATURA ....
REGIME ALIMENTAR ....
(se necessário)
....
SINTOMAS ....
....

O cupon-ficha que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto bastará preenchê-lo, remetendo-o à redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome dêste facultativo.

Pense e resolva



Luiz Armando

HORIZONTAIS: 1 — Ave de briga; 2 — Estudar; 3 — Acolá (inv.); 4 — Enxerguei; 5 — Liga; 6 — Vestuário feminino.

VERTICAIS: I — Tem os peixes; II — Alguma coisa; III — Pedra; IV — Nome de mulher; V — Gemido; VI — Beira.

Para os concorrentes desta semana, oferecemos os seguintes brindes:

1º — Prêmio — Uma linda blusa de linho, da Ilha da Madeira, bordada à mão.

2º Prêmio — Um isqueiro para homem, tipo máquina fotográfica, com tripé;

3º Prêmio — Um isqueiro para senhora de bolsa ou mesa, imitando máquina fotográfica.

4º Prêmio — Uma caixa de sabonete «Phebo» com seis sabonetes;

5º Prêmio — Um vidro de Água de Colônia «Flôr de Maçãs».

AS BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente, de domingo a quinta-feira, publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando, portanto, um total de quatro (4) problemas semanais;

2) — De quinta-feira — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então, cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio todas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo, daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação, e, na segunda-feira, efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não comparecer para recebimento do seu prêmio, na data fixada, perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso;

5) — As respostas que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio da semana seguinte;

6) — As soluções deverão ser remetidas para o seguinte endereço:

«GAZETA DE NOTICIAS»
SEÇÃO «PENSE E RESOLVA»
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

INSTITUTO HELIO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ ...
RUA DO CARMO, 9-7.º

Clinica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolas Hospitais da Prefeitura
Da Assistência Médico-Social da Armada "AMSA"
CONSULTORIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º ando
Segundas, quartas e sextas
Das 9 às 11
Diàriamente — 28-4315

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1500

PASSAGEIROS

"ITANAGE"
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO

O rapido cargueiro
"RIO JURUA"
Sairá para:
RECIFE — FORTALEZA —
S. LUIZ — BELEM

O rapido cargueiro
"RIO GUAPORE"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE —
PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE
— CABEDELO — NATAL

"ITAPUHY"
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ
e RECIFE

"ITAQUERA"
Sairá para:
IMBITUBA — RIO GRANDE —
PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Aracio
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Surano — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-129...

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 44
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, Tels. 43-6077 — 43-3374 — 43-5448
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, Tel. 23-1900

Prejudicadas as eleições sindicais

Não é compatível com a índole dos nossos trabalhadores o atestado de ideologia

De acôrdo com recente portaria do Ministro do Trabalho realizaram-se ontem as eleições sindicais em vários pontos do país. No Rio de Janeiro, tiveram lugar no Sindicato dos Autores Teatrais, Cenógrafos e tem lugar no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo; no Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante; no Sindicato dos Cabineiros de Elevadores e no Sindicato dos Empregados nas Emprêsas Telefônicas. No Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em virtude do cancelamento da inscrição das três chapas que deveriam concorrer ao pleito, ficou êste adiado. No Sindicato das Casas de Diversões, em virtude de um associado não ter obtido o atestado de ideologia e havendo apenas uma chapa concorrente o Sr. Raimundo da Costa Rocha presidente da entidade, não realizou o pleito. O Sr. Raimundo da Costa Rocha, em declarações prestadas, considerava existir algum lapso na não concessão do documento exigido pelo artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho ao associado Martinho Leal de Camões, candidato ao Conselho Fiscal da entidade. Informou ainda que êsse seu companheiro fôra revolucionário de 1924. Nada mais constava senão uma prisão por 22 dias naquela oportunidade. Argumentando em favor dêsse associado adiantava que Martinho Leal de Camões, em 1944 fôra eleito suplente da diretoria sem qualquer impedimento legal ou moral. Não tendo regularizado a referida situação, não foi o pleito realizado. No Sindicato dos Cabineiros de Elevadores não foi atingido o coeficiente legal. O número de associados em condições de votar era de 150. Para validade do pleito 75. Votaram, entretanto, 56 associados. Outra entidade onde não havia obtido número, era no Sindicato dos Atores Teatrais. Foram tomados 39 votos em separado de associados que se quitaram nas vésperas da eleição. De acôrdo com a lei, êsses votos são nulos, uma vez que só poderão votar os que se quitarem 10 dias antes da eleição.

Obtiveram coeficiente legal o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo e o Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante. Nesta última entidade a eleição era até o dia 21 para receber os votos por correspondência dos que se encontram em portos estrangeiros. No Sindicato dos Empregados em Emprêsas Telefônicas, o resultado só será conhecido hoje, quando se receber comunicações do número de votantes de Varginha, Belo Horizonte, Cataguases, Campos, Nova Iguaçu, Petrópolis, e Niterói. Aqui no Rio, foram instaladas 17 urnas.

BELEZA NÃO E' DOCUMENTO...

GOIÂNIA, 16 (Asapress) — Juscara Marques, **Miss Brasil,** não foi eleita vereadora à Câmara Municipal de Goiânia. Apesar de ter feito uma intensiva campanha eleitoral, a candidata da UDN não conseguiu obter mais de uma centena de votos que lhe seriam suficientes para atingir o coeficiente partidário. A legenda udenista, que é minoritária, não elegeu senão quatro ou cinco vereadores, excluindo-se dêsse grupo a candidata Juscara Marques, **Miss Brasil.** Somente uma representante do sexo feminino, a Prof. Julieta Fleury, participará dos trabalhos da próxima legislatura municipal, pois já obteve até o momento o número de votos necessários para assegurar sua eleição. Também a Assembléia Legislativa contará provàvelmente com uma mulher, a Sra. Berenice Teixeira Artiaga, viúva do Deputado Getuliano Artiaga assassinado em Nova Aurora, por ocasião dos luctuosos acontecimentos ali desenrolados poucos dias antes do pleito. O PSD, incluindo-a em sua chapa, recomendou a todos os diretórios do interior que sufragassem o seu nome como uma homenagem ao companheiro tràgicamente desaparecido.

Os operários da Bhering adoçam a vida para os outros... e levam uma vida amarga

Regime de fome e de campo de concentração dentro daquela fábrica de chocolate — Trabalhadores humilhados e revistados como se fôssem ladrões e assassinos — Ganham salários miseráveis, congelados desde 1945 — Dia 20, o julgamento do dissídio coletivo

Cerca de mil trabalhadores da fábrica de Chocolate Bhering, em Santo Cristo, vivem em regime de fome. São homens, mulheres e crianças, que percebem ridículos salários, que não dá nem para comer.

Quem der uma espiada lá por dentro da Bhering, recuará horrorizado com o sistema de trabalho desumano que ali impera. O serviço é pesado, "de arrebentar o peito", conforme nos disse um operário.

Os chefões da Bhering não têm a mínima contemplação com a saúde e a segurança de seus operários. Êstes, transformados em verdadeiros burros de carga, trabalham entre neve e dos botes sem parar, a não ser para o rápido, magro e frio almôço, que êles trouxeram de suas casas pela madrugada, em lugar de marmitada.

Ontem, à tarde, à saída do trabalho, a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS conversou com os operários da Bhering, e êles nos expuseram os seus problemas e nos fizeram graves queixas contra os seus arbitrários patrões.

"NOS ADOÇAMOS A VIDA PARA OS OUTROS..."

Em volta do repórter se juntou um grupo numeroso de trabalhadores daquela fábrica, e todos que falaram ao mesmo tempo. Um operário magro, residente em Pavuna, disse-nos o seguinte:

— "Pego o "Maria Fumaça" ainda de madrugada escura. Quando chego em S. Francisco Xavier, já estou todo esbodegado do cansaço da viagem, feita como só o diabo e a gente sabe, e das noites mal dormidas. Vou p'ra seção de tabletaria, na Bhering, e lá largo o couro o dia todo. Trabalho nesse maldito serviço desde 1940. Sabe quanto ganho? O senhor nem vai acreditar... Ganho 1.200 cruzeiros. Com êsse dinheiro tenho que alimentar, vestir e calçar mulher e sete crianças. Sabe lá o que é isso?"

Outro trabalhador atalhou:

— "E se fôsse só isso, não seria nada. Vivemos lá dentro como num campo de concentração. Somos espionados pelos alcaguetes dos donos da Bhering, como se êles estivessem lidando com ladrões e patifes. Muitas vêzes somos revistados à saída do trabalho, para ver se carregamos um pedaço de chocolate para os nossos filhos. E' uma vergonha o que acontece dentro da Bhering. Imagine o senhor: ainda nós adoçamos a vida para os outros..."

ESTÃO FAMINTOS E DESESPERADOS

Um jovem operário da seção de empacotamento afirmou-nos o seguinte:

— "Os salários na Bhering são os mesmos de 1945. Variam de 45 a 51 cruzeiros diários. As mulheres não ganham mais de 38 cruzeiros e os menores ganham apenas 20 cruzeiros por dia. Uma miséria como o senhor está vendo. Se protestamos contra as condições infames de trabalho e pedimos aumento de salários, os donos da Bhering espumam, nos insultam e nos acusam de comunistas. A mesma desmoralizada tática de sempre de todos os maus patrões. Estamos famintos e desesperados, e lutaremos até a vitória na defesa das nossas reivindicações".

A seguir, ouvimos uma mulher, também da seção de empacotamento. Disse-nos ela:

— "No próximo dia 20 deverá ser julgado na Justiça do Trabalho o nosso dissídio coletivo, que se arrasta por lá há muito tempo, sem uma solução para nós. Êsse dissídio abrange os trabalhadores em geral das padarias, confeitarias e fábricas de balas do Distrito Federal. Não acreditamos que vamos obter grande coisa com êsse dissídio coletivo. Seja qual for o resultado, porém, continuaremos a insistir para que nos sejam pagos melhores salários compatíveis com a nossa dignidade e necessidades. Não podemos deixar que os nossos filhos morram de fome".

UMA FARSA COMO TANTAS OUTRAS...

Certo operário, cujo nome deixamos de revelar também a fim de que não sofra perseguições por parte dos chefetes da Bhering, contou-nos o seguinte: a Bhering instituiu, mês passado, o "prêmio" de assiduidade, que não passa de uma farsa como tantas outras que essa empresa tem praticado.

Em que consiste o chamado prêmio da Bhering? Os trabalhadores que apresentassem 100% de assiduidade, seriam aumentados em 45 centavos por hora. Essa migalha, que foi dada a alguns operários, não foi sequer registrada em suas carteiras profissionais, de acôrdo com a Legislação Trabalhista. Uma burla, como se vê. Um aumentozinho ridículo por fora, que nada resolve...

Com mais essa vergonhosa farsa a Bhering ficaria sempre a cavaleiro da situação. Não constando êsse pequeno aumento nas carteiras dos trabalhadores, o que aconteceria, por exemplo, em caso de dispensa? E' muito simples. Os demitidos, nos seus pedidos de indenização, perderiam direito ao tal aumentozinho...

A propósito dessa palhaçada, declarou-nos outro operário daquela fábrica de chocolate:

— "A assiduidade 100%, como querem os nossos patrões, é praticamente impossível, e os motivos são muito claros. A maioria dos trabalhadores mora em Pavuna, Realengo, Bangu, Santa Cruz, Jacarepaguá e onde o diabo perdeu as botas... O senhor sabe como são os trens da Central, da Leopoldina e da Linha Auxiliar. Todos os dias param e chegam atrasados. Apesar de todos os sacrifícios que despendemos, para não perdermos a hora do trabalho, levantando de madrugada, nada adianta. E os donos da Bhering não querem saber disso".

E concluiu:

— "A má-fé e a desonestidade estão sempre com êles. Ganhamos por dia, e o nosso interêsse, como é certo, é não perder um dia de trabalho".

Campeia o jogo no kilometro 44

"No quilômetro 44 da «Rio-Petrópolis» está situado o «Castelo dos Lopes», local onde o conhecido contraventor Lourival Lopes instalou luxuosa casa de tavolagem. Situada numa elevação a casa, é de construção moderna, porém em estilo antigo. O «Castelo dos Lopes» está ricamente ornamentado e conta com duas luxuosas salas de jôgo. Logo à entrada vê-se um moderno restaurante onde os frequentadores podem comer e beber, sem qualquer despesa.

O SISTEMA INTERNO DO CASSINO

O jôgo se inicia às 16 horas e continua até às 4 da manhã, sem interrupção, hora em que são anunciadas as clássicas «três últimas bolas».

O limite de apostas é bem mais elevado do que os permitidos nos extintos cassinos desta Capital. Pode-se jogar o mínimo de dez cruzeiros nos «plênos» e máximo de vinte mil cruzeiros nos jogos cartados. Ressalta-se que nos antigos cassinos o máximo permitido de apostas num «plêno» era de cem cruzeiros e, agora na tavolagem dos Lopes êsse máximo é de trezentos cruzeiros. Comentando essa elevação de nível, o «batoteiro» Lourival Lopes, numa roda de viciados, declarou que isto se dava por causa da inflação atual.

Os frequentadores do quilômetro 44 são muito bem tratados, pois, conforme já dissemos podem comer e beber à vontade.

O repórter de GAZETA DE NOTICIAS, incognito passando por parceiro, comeu sem bom perú e bebeu o saboroso «scotch» «old Parr».

A maioria dos viciados são senhoras e casais de Copacabana, bastante conhecidos em nossa sociedade. Não citaremos os nomes dessas pessôas por uma questão de ética, porém, conforme dissemos em nossa reportagem de ontem, se as encontrarmos novamente na «jogatina» tornaremos pública suas identidades.

A CONDUÇÃO DOS JOGADORES

São vários os pontos de partida dos automóveis para a condução dos infelizes que se atiram ao abismo do pano verde. Na cidade os viciados tomam sua condução na rua Alvaro Alvim, em frente ao «Bar Itajubá» e em Copacabana em frente ao «Bar Alcajaro». Nestes pontos se encontram os prepostos de Lourival Lopes, que sempre solicitos atendem os viciados. Para os parceiros de projeção a condução vai á domicilio, bastando ser solicitada pelo telefone 28-13 de Petrópolis.

COMO SEMPRE OS «LEÕES DE CHACARA»

O «Castelo» tem a sua policia interna, composta em sua maioria de elementos do Departamento Federal de Segurança Pública. A êles, segundo sabemos cabe a responsabilidade da manutenção da ordem e, também o papel de «barrar» os representantes da imprensa e jogadores indesejaveis. (Os que gostam de pagar em cheques).

E nossa próxima reportagem, se não fomos «barrados» visitaremos o cassino do quilômetro 8 da rodovia «Rio-Petrópolis». Neste talvez a nossa entrada seja dificil, pois está êle localizado na «Cidade sem leis» — Municipio de Duque de Caxias.

Mais uma vez apelamos para as autoridades federais e estaduais no sentido de que seja posto côbro a esta acintosa violação da Lei das Contravenções Penais e das inúmeras recomendações do Presidente Eurico Dutra, que sempre se mostrou contra a implantação dos jogos de azar no território nacional.

Será cumprido...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

almoçaram juntos e, durante o tête-à-tête mantido durante o agape, falou-se em pacificação, em acôrdo e em renovação nas fileiras pessedistas.

Tudo indica que haverá uma radical mudança nos destinos do P. S. D., cuja presidência irei parar ás mãos do politico das Alterosas.

ACONTECIMENTO DE EXPRESSÃO

Está tudo preparado nos bastidores do populismo para o encontro Vargas-Ademar, que se dará, quinta-feira, em São Pedro. Este é o fato de maior sensação nas rodas politicas, esta semana.

Assegura-se nos circulos petebistas que o governador bandeirante foi convidado pelo Sr. Getúlio Vargas para a conferência que se aguarda com expectativa. Dizem os líderes do P. T. B. que, esse encontro é o da vitória, entre os dois chefes.

Da comitiva do Sr. Ademar de Barros, farão parte os Srs. Danton Coelho, Lucas Garcez e Erlindo Salzano, além de alguns outros elementos. Vários jornalistas acompanharão o Sr. Ademar.

MENSAGENS SECRETAS...

Alguns outros circulos admitem que o Sr. Getúlio Vargas tem recebido, na estância de São Pedro, mensagens secretas de inúmeros próceres udenistas e pessedistas, o que não é para admirar, a esta altura da situação.

«Si non é vero...».

Decepou as cabeças de seus devedores

FORTALEZA, 16 (Do enviado especial) — Continua ainda bem vivo na memória de todos, o pavoroso crime ocorrido na "Pensão Graça", conhecido antro de meretrizes desta Capital. Somente agora, com a prisão do criminoso José Ramos de Oliveira, que atende também pelo apelido de "Idalino", novos e sensacionais detalhes vem de ser revelados pela Policia.

A COMPRA DO AUTOMÓVEL

Assim iniciou "Idalino", sua confissão:

— Comprei há tempos dos comerciantes paraibanos Aloísio Pinheiro e Geraldo Cavalcanti Brito um automóvel, ficando, todavia de pagá-lo parceladamente. Acontece porém que minha situação financeira se agravou e não pude saldar o compromisso assumido. Dadas as insistências dos comerciantes, convidei-os para uma "farra" que seria realizada na "Pensão Graça", de propriedade de minha amante Alzina. Tudo estava preparado. Enquanto que Geraldo ficou conversando com Alzina, convidei Aloísio para me acompanhar até o compartimento contíguo. Êste que de nada suspeitava, ao ali entrar, foi atingido com violenta pancada que lhe vibrei na cabeça.

OUTRO QUE MORRE

— Momentos depois Geraldo procurado por Alzina vem ter ao quarto onde, minutos antes, já havia eu assassinado Aloísio. Chamei Geraldo. Êste atendeu-me, sendo seguro e depois morto da mesma forma que seu companheiro.

DECEPOU A CABEÇA

— Depois das 2 horas da madrugada quando já não havia ninguém na pensão, fui até o quarto e após retirar os corpos que estavam no guarda-roupa, decepei suas cabeças, enrolando-as numa camisa. O cadáver de Aloísio foi o primeiro a ser transportado no "jeep". Na Barra do Ceará, foi o mesmo enterrado. Voltei à pensão e removi o corpo de Geraldo, dando-lhe o mesmo destino. As cabeças, todavia, foram enterradas em separado. As roupas e sapatos dos mortos foram queimadas, tendo todavia guardado as jóias e outros valores, finalizando com isso suas declarações.

Ministro Marcial Dias Pequeno

Faz anos hoje o titular interino do Trabalho

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Marcial Dias Pequeno, Ministro interino da pasta do Trabalho. O aniversariante que é amigo pessoal do General Dutra, tem prestado significantes serviços ao atual governo, milita nos anos na imprensa desta capital.

Atingiu ao alto pôsto de titular de uma Secretario de Estado, depois de ter passado por modestas funções naquele Ministerio. Iniciou sua carreira como auxiliar-fiscal da antiga Inspetoria do Trabalho, mais tarde, foi colocado á disposição do gabinete do Ministro Agamenon Magalhães; e a seguir ocupou a chefia do gabinete do Ministro Valdemar Falcão, quando respondeu também pelo expediente da pasta. Na administração do Ministro Marcondes Filho, foi diretor e reorganizador do Serviço de Identificação Profissional; diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio, em cujas funções permaneceu no Govêrno Linhares, e, agora, no periodo governamental do presidente Dutra, vem de ser distinguido para substituir o Ministro Honorio Monteiro.

Em todo êsse periodo, o ilustre aniversariante continuou militante na imprensa, primeiro como reporter e agora como redator do "Diário Carioca". Pela transcurso da data de hoje apezar de ter recusado as homenagens que lhe desejavam tributar, não poderá S. Excia. evitar manifestações de apreço e simpatia que lhe serão tributadas.

Manteiga
Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS:
FONE 43-0249

Resultado das eleições em Mato Grosso

O Senador João Vilasboas em telegrama datado de ontem, 16, informou o resultado das eleições em Mato Grosso apurado até agora e que é o seguinte: Para Governador, Fernando Corrêa está vencendo em todo o Estado com superioridade de 3.542 votos; para Senador, Silvio Curvo, este vencendo por 2.556 votos. Legendas Câmara Federal — U. D. N. 15.881; Estadual, 16.3??; P. S. D. Câmara Federal, 15.915; Estadual, 16.663; P. T. B. Câmara Federal, 9.200, Estadual, 9.920; P. R. Câmara Federal, 930; Estadual, 1.055; P. S. P. Câmara Federal; 285; Estadual, 427

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

SALAS DE JANTAR
DE TODOS OS ESTILOS

DORMITORIOS PARA
CASAL - SOLTEIRO - CRIANÇA

ESCRITORIOS MO-VEIS
PARA TODAS AS UTILIDADES

ARMARIO PARA ENXOVAL
HOMEM - SENHORA - CRIANÇA
DORMITORIO COMPLETO

A MAIOR EXPOSIÇÃO
OS MENORES PREÇOS
VENDAS A VISTA E A PRASO

FABRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 146-150
SALDOS - MOVEIS EM GERAL

MY LOVE assegurou a liderança da geração

— Gambrinus, Welcome, Anacreon, Maud, Ituano, Globo e Lipe foram os demais vencedores —

Esteve bastante animada a reunião de domingo último, na Gávea, cujo prova principal, o G. Prêmio Lineu de Paula Machado, foi levantado por My Love, com alguma dificuldade sobre Fairplay, que tentou uma reabilitação na turma da nova geração.

My Love sagrou-se o melhor, tendo Ondino, que era tido como líder da geração, chegado em péssimo terceiro. O Handicap Especial foi levantado por Globo, que desta vez correu o que sabe deixando a sua última atuação em dúvida.

Também Welcome, que logrou vencer o segundo páreo, está na "berlinda", dada a maneira péssima que interveio na penúltima apresentação, merecendo a atenção dos Srs. Comissários de Corridas.

Gambrinus, Anacreon, Maud, Ituano e Lipe foram os demais vencedores.

Eis o resultado técnico das corridas:

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.
1.º Gambrinus, E. Castillo.
2.º Bohemio, 55, Ot. Reichel
3.º Sketch, 56/2, J. Tinoco
4.º Elasgi, 53, D. Ferreira.
Diferenças: 3 corpos e meio cabeça.
Tempo: 89'' 1/5.
Vencedor (1) Cr$ 16,00
Dupla (14) Cr$ 33,00.
Placés: Cr$ 11,50 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo, Cr$ 530.660,00.
Proprietário: Maria Cecilia da Silveira.
Tratador: Sabbatino d'Amore.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.
1.º Welcome, D. Ferreira, 56.
2.º Belmont Park, O. Macedo, 56.
3.º Libano, J. Mesquita, 56.
4.º Nico, J. Tinoco, 54.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Tempo: 104'' 2/5.
Não correram: El Malachin e Jaguané.
Vencedor (6) Cr$ 22,00.
Dupla (23) Cr$ 96,00.
Placés: Cr$ 11,00 Cr$ 16,00 e Cr$,00
Movimento do páreo, Cr$ 733.570,00
Proprietário: Corina Matinas da Silva
Tratador: Nelson Gomes.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.
1.º Anacreon, C. Moreno, 56.
2.º Pelotão, W. Andrade, 54.
3.º Corretor, C. Brito, 52.
4.º Arari, J. Tinoco, 52.
Tempo: 95''.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
Não correram: Frontal e Intrépido.
Vencedor (8) Cr$ 20,00.
Dupla (14) Cr$ 29,00.
Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do páreo, Cr$ 820.310,00.
Proprietário: Stud Delta.
Tratador: Claudio Rosa.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00.
1.º Maud, E. Castillo, 55.
2.º Mont Royal, O Ulloa, 55.
3.º Chango, D. Ferreira, 53.
4.º Tocantins, C. Moreno, 55.
Tempo: 96, 3/5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Não correram: Oscar, Congope, Gulo Gengibre.
Vencedero (8) Cr$ 10,00,
Dupla (44) Cr$ 19,00.
Placés: não houve.
Movimento do páreo, Cr$ 693.130,00.
Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

5.º PAREO — GRANDE PREMIO LINEU DE PAULA MACHADO — 2.000 METROS — CR$ 300.000,00 — CR$ ...... 66.000,00 e CR$ 30.000,00 — (GP.)
1.º My Love, F. Irigoyen, 55.
2.º Fairplay, P. Simões, 55.
3.º Ondino, M. L'Olliercu, 55
4.º Algarve, D. Ferreira, 55.
Tempo: 128''.
Diferenças: 1 corpo e 6 corpos
Não correu: Manimbé.
Vencedor (6) — Cr$ 19,00.
Dupla (24) — Cr$ 26,00.
Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.060.430,00.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 00.000,00 — BETTING.
1.º Ituano, L. Bezzaros, 56.
2.º Islete, D. Moreira, 56.
3.º Lolo, I. Pinheiro, 54.
4.º El Toro, C. Moreno, 56.
Tempo: 76''.
Diferenças 3/4 de corpo e 2 corpos.
Não correram: Scarface, Mediador, Don Pancho e Sarobela.
Vencedor (5) — Cr$ 42,00.
Dupla (23) — Cr$ 30,00.
Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.063.900,00
Proprietário: Ermelindo T. Fernandes.
Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

7.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 00.000,00 — BETTING.
1.º Globo, E. Castillo, 58.
2.º El Campeador, C. Moreno, 52.
3.º Laurina, J. Tinoco, 52.
4.º Manuco, E. Moreira, 55.
Tempo: 74''.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Não correram: Camarada, Oscule, Retemp, Sans Route e Tarentaise.
Vencedor (5) Cr$ 45,50.
Dupla (24) Cr$ 64,00.
Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 15,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.271.830,00.
Proprietário: João S. Guimarães.
Tratador: Gonçalino Feijó.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — BETTING.
2.º Toé, C. Moreno, 55.
2.º Toé, J. Tinoco, 50.
3.º Alecrim, E. Castillo, 52.
4.º Trimonte, U. Cunha, 47.
Tempo: 96''.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Não correu: Vigarista.
Vencedor (6) Cr$ 24,00.
Duplas (23) Cr$ 35,50.
Placés: Cr$ 11,50 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.170.090,00.
Proprietários: Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.
Pista de areia pesada.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 7.352.130,00.

MOVIMENTO DOS COCURSOS
Cr$ 644.730,00.

MOVIMENTO TOTAL
Cr$ 7.996.860,00.

RESULTADO DOS COCURSOS
Concurso simples:
12 vencedores com 7 pontos Cr$ .... 5.972,00.
Concurso duplo:
1 vencedor com 15 pontos Cr$ ..... 43.255,00.

BETTING JOCKY CLUBE
Combinação (5-5-6) 8 vencedores Cr$ 1.130,00

BETTING ITAMARATY SIMPLES
Combinação (5-5-6) 147 vencedores Cr$ 523,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO
Combinação (5-8), (5-15) e (6-8) 31 vencedores Cr$ 8.029,00.

Gambrinus, Maud e Globo

as três vitórias de F. Castillo

O bridão E. Castillo, tem demonstrado, quando consegue bons montarias, que é um jockey de primeira classe. Mas não é sempre que o jockey andino, consegue bons parelhões para dirigir.

Domingo último, Castillo cumpriu brilhante performance, pois levou ao vencedor, três dos seus cinco conduzidos. Iniciou, com Gambrinus, aliás grande favorito. Com o pensionista de Sabatino D'Amore, o piloto andino não teve de empregar-se a fundo. Ganhou fácil, sem se aperceber da investida de Bohemio, que o Otílio Reichel dirigiu com muita displicência.

Maud, a vencedora do quarto páreo, foi pilotada com maestria. Castillo, vendo que a sua pilotada venceria fácil, levantou-a e deixou o seu faixa Mont Royal se "fazer na frente", o que garantiu que êsse último formasse a dupla favorita da carreira, pois se Castillo obrigasse a sua conduzida, Ulloa teria que dar a partida mais cedo e lògicamente seria funesto para o Mont Royal, pois êste se entregaria antes do disco. Castillo, conseguiu com Maud o mais difícil: formou a dupla. Foi uma bela carreira, sem dúvida.

No XXIII Handicap Especial, Globo mostrou-se um animal diferente. Não parecia o mesmo animal de 7 dias atrás.

Não conseguindo uma partida boa, Castillo obrigou o seu conduzido e êste em alguns galões tomou a ponta, obrigando um "train" violento. Do início da reta, ao disco, Globo distanciou-se dos seus adversários, ganhando em tempo "record". A marca de 74" para os 1.200 metros na pista pesada, fala bem do estado do defensor das côres do Sr. João Guimarães. E. Castillo foi um pilôto eficiente que muito contribuiu para a vitória do pensionista de Gonçalino Feijó.

110.000 pesos por uma filha de Bahram

Nova aquisição do Haras Guanabara

Os dirigentes do Stud Seabra, continuam melhorando seu plantel de éguas reprodutoras. Há poucos dias foi adquirida, pelo Haras Guanabara, em Palermo, uma potranca filha do excelente Bahram. Trata-se de Bumble Bee, conforme já mencionamos, por Bahram em Flower Queen.

A neta de Blandford, foi adquirida pela elevada quantia de 110.000 pêsos argentinos ou seriam 200 mil cruzeiros de nossa moeda, aproximadamente.

O Sr. Osvaldo Gomes Camiza, adquiriu para o nosso turfe, os seguintes animais: Estribor, por Borzoi e Celeste — Preço: 4.000 pêsos. Ahmed, por Mustloom e Soriente. Preço: 28.000 pêsos. Vanguard, por Bahram e Lady Divine. Preço: 30.000 pêsos.



OS SABIDOS JOGARAM MUITO — O clichê acima é do Welcome, após vencer o segundo páreo de domingo. O pilotado de D. Ferreira rateou apenas 22 cruzeiros. Interessante, é que dias antes, na mesma turma, quando entrou descolocado, rateou 167 cruzeiros.

Mesquita livrou-se de uma penalidade

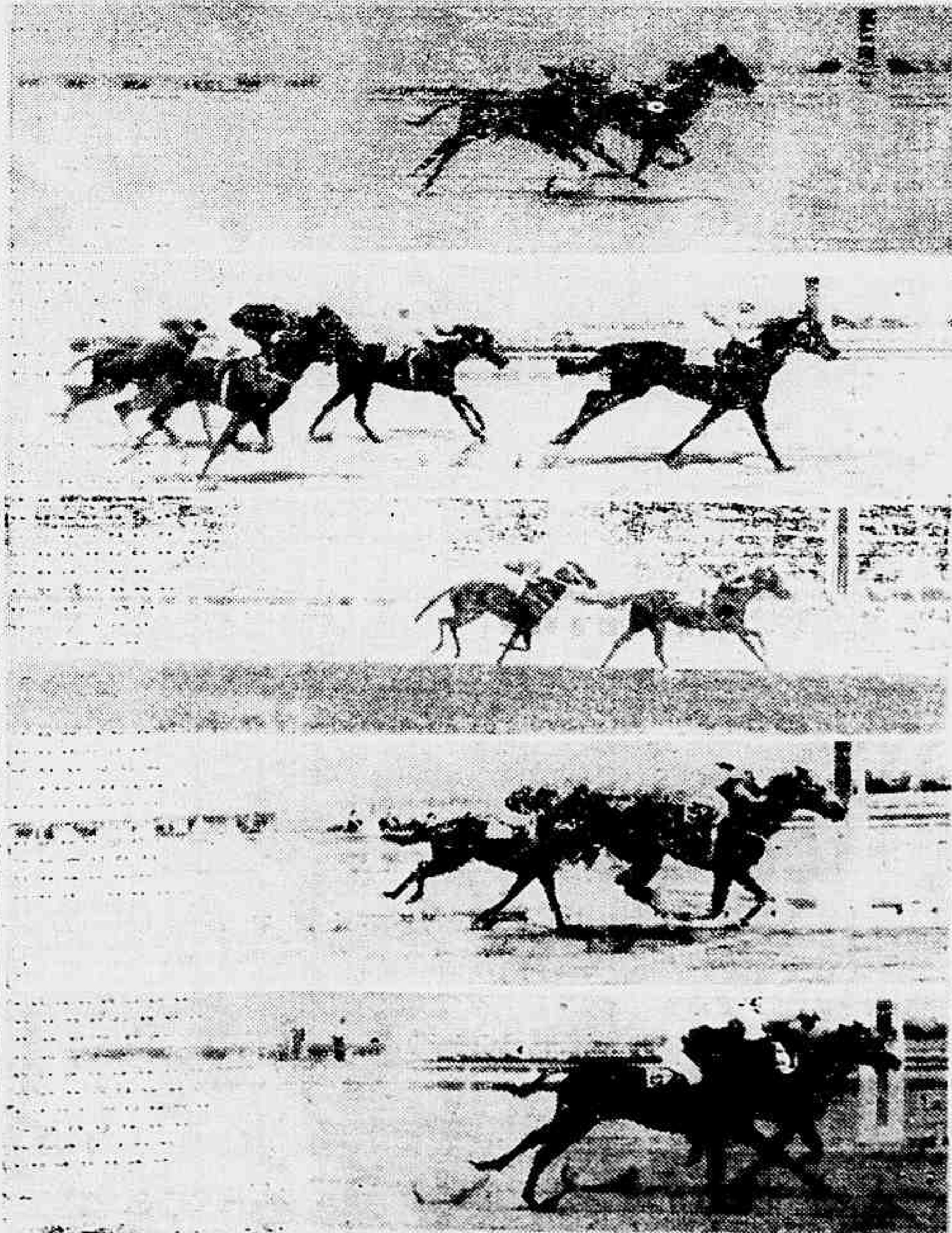
A espetacular vitória de Globo, na tarde de ante-ontem, quando venceu o XXIII Handicap Especial, em tempo "record" deixou o jockey Justiniano Mesquita em má situação.

Um animal, que vence da forma que o pensionista de Gonçalino Feijó venceu, não podia em hipótese alguma, ter produzido uma atuação semelhante a que produziu 7 dias antes. Dizemos isto porque até hoje, cavalo Globo não encontrou preferência por genero de pista. Tanto faz ser areia pesada ou grama leve, o defensor das côres do Sr. João Guimarães, corre a mesma coisa.

Quando venceu o cavalo Retang, o jockey Mesquita, que na ocasião foi o pilôto de Globo, comunicou, logo após a carreira, que durante o percurso tinha perdido o xicote, não podendo por êsse motivo, tocar devidamente o seu pilotado.

Passaram-se sete dias, Globo reapareceu inscrito, mudaram o jockey e o belo alazão, ganhou como quis. Mesmo sem xicote Globo teria vencido ante-ontem. Não resta duvida que a desculpa do "professor" foi de mestre pois agora está fora de perigo em pegar uma penalidade severa.

O máximo que a Comissão de Corridas pode fazer é esperar melhor oportunidade para pegar o esperto "professor".



I — Anacreon seguido de Pelotão no 3.º páreo; II — Maud e Mont Royal que formaram o 44 no 4.º páreo; III — My Love, vencedor do Grande Criterium. Em segundo Fairplay; IV — Ituano levando a melhor sôbre Islete no 6.º páreo; V — Toé e Lipe cruzando o disco no encerramento do "meeting". Toé foi desclassificado em favor de Lipe.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritorio Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1538
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3758 (dias úteis até 19 hs.; aos sabados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazem A.E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazem 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazem 12 — Telefone: 43-0798.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2645.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 27 do corrente, às 4 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"BANDEIRANTE"
Sairá a 24 do corrente, para:
Vitoria, Salvador, Maceio, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza

"POCONE"
Sairá a 26 do corrente, para:
Vitoria, Salvador, Macelo, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem

"SANTOS"
Passag./Carga
Sairá a 18 do corrente, para:
Vitoria, Salvador, Macelo, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 30 do corrente, para:
Vitoria, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belem

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
Salvador e Ilhéus

PARA O SUL

"INCONFIDENTE"
Sairá a 26 do corrente, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE CANADA"
Sairá a 18 do corrente, para:
Barra, Ilheus, Salvador, Recife, Dakar, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE CHILE"
Sairá a 21 do corrente, para:
Salvador, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles e Gênova

PARA A AMERICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro, para:
Vitoria, Trinidad, Novo Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PINTURAS, DECORAÇÕES, ESTUQUES E ORNATOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

O Sindicato da Indústria de Pinturas, Estuques e Ornatos do Rio de Janeiro, comunica a todos os seus associados, que em sua sede à Praça Olavo Bilac n. 15 sobrado, se realizará no dia 24 às 14 horas em primeira, e às 15 horas em segunda convocação, uma assembléia geral extraordinária, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

A) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior.
B) Conhecimento da renúncia coletiva da atual diretoria.
C) Escolha de uma Junta governativa, que dirigirá esta entidade até às eleições normais.
D) Interêsses gerais

Libertario Roli
Tesoureiro

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de citação de Gabriel Warnar, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de quarenta dias. — O doutor Geraldo Irenêo Joffily, Juiz Substituto em exercício nesta Primeira Vara de Família. — Faz saber a todos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de dona Faride Moraut Warnar, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido Gabriel Warnar, foi dirigida a êste Juizo a petição do seguinte teôr: Petição de fôlhas dois — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família. Faride Moraut Warnar, síria, casada, residente à rua Dona Maria número noventa, nesta Capital, vem com fundamento no artigo trezentos e dezessete, número quatro do Código Civil Brasileiro propor a presente ação de desquite contra o seu marido Gabriel Warnar, natural da Palestina, pelos motivos que passa a expôr: A suplicante é casada com o suplicado há mais de dois anos como prova a certidão de seu casamento (documento um) que se realizou em vinte e oito de abril de mil novecentos e vinte um; de seu casal existem três filhos, todos maiores, brasileiros, residentes nesta Capital de nomes: William, Rafik e Nair; acontece que, desde vinte nove de outubro de mil novecentos e trinta e três o suplicado abandonou o lar conjugal, quando moravam na rua Estácio de Sá ignorando a suplicante desde essa época o paradeiro do mesmo. Assim sendo, requer a V. Excia na forma do art. 177, item I do Código de Processo Civil, sejam expedidos editais de citação, intimando-se o suplicado até final. Dá-se o valor de dez mil cruzeiros para o efeito de taxa de vez que não há bens do seu casal a partilhar (Pede e 1 doc.) Nestes termos, P. deferimento. Distrito Federal, 26 de setembro de 1950 (assinado) Oezório Saraiva de Carvalho Netto. Despacho: A. Afirmada a ausência cite-se por editais com as formalidades de estilo e prazo de quarenta dias. Rio 28-IX-950 (assinado) Geraldo Irenêo Joffily. Deferida assim a petição, expede-se o presente edital de citação com o prazo de quarenta dias, após findo a audiência por parte da Autora pelo qual fica citado o réu Gabriel Warnar para no prazo de dez dias contados após o término daquele prazo (quarenta dias) responder aos termos da presente ação na conformidade da petição no início transcrita. Fica o réu ciente de que este Juizo funciona nesta Capital, à rua D. Manoel n. 25, 1º andar, Edifício do Pretório. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, escrevente juramentado subscrevo, no impedimento do escrivão. (assinado) — Geraldo Irenêo Joffily. — Esta conforme. — Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 27 de outubro entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29 — após as formalidades legais, será levado à praça pelo preço da avaliação de Cr$ 20.000,00, e, caso não haja licitante sobre esse preço, ato continuo, será submetido a público leilão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, independentemente do preço da avaliação. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 25: — «A» Costa Sena. — Luiz da Silva Santiago. — 6ª Vara Civel. — (Garage Barroso). — Rua Siqueira Campos, 229 Copacabana. — (1) Um automovel da marca Chevrolet, modêlo de 1935, motor n. 4.954.897, côr cinza, duas portas, cinco pneus, sendo um sobressalente, licença D. F. 1.65-38, em perfeito estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1950, (ass.) Délio de Souza Maia. — Alvaro César de Melo Castro Menezes. — E, quem quizer o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados; cientes, outrossim de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados, de que êste Juizo tem a sua sede á rua D. Manuel n. 29 - 5º andar — Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, os dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação do ausente Edmundo de Aguiar e Silva, com o prazo de vinte dias, requerido por Aliria Lopes da Cruz Carneiro Bastos, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem que por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Ação de Despejo requerido por Aliria Lopes da Cruz Carneiro Bastos contra Edmundo Aguiar e Silva, a qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: — Petição de fls. 2 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Aliria Lopes da Cruz Carneiro Bastos, brasileira, casada, assistida do seu marido, Reinaldo Carneiro Bastos, ambos residentes, à Rua Senador n. 69, apartamento 901, na defesa de seu direito vem expor o seguinte: I) Em 28 de junho de 1948, a suplicante, assistida de seu marido, contratou, por intermedio particular devidamente registrado 6º Oficio do Registro de Titulos e Documentos do Distrito Federal (documento junto), a locação do prédio de sua propriedade sito à Rua Maria Eugênia 55, nesta cidade, com o Sr. Edmundo Aguiar e Silva, brasileiro, solteiro, professor, com a interveniência do fiador Coronel Osório Tuiuti de Oliveira Freitas, brasileiro, proprietário, casado, e de sua espôsa Maria de Oliveira Freitas, ambos residentes à Rua Tonelleros n. 180, apartamento 801, na qualidade de fiadores e principais pagadores, solidáriamente responsáveis por tôdas as obrigações do contrato; II) Que, pelas cláusulas II e III dêste contrato, o locatário se comprometia a pagar o aluguel mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), arbitrado pela Prefeitura (documento junto) até o quinto dia útil de cada mês, na residência da locadora, e que o prédio em questão não poderia ser sublocado, total ou parcialmente, salvo consentimento, por escrito, dado pela locadora; III) Que, contrariando a primeira destas disposições contratuais, até a presente data, o locatário ainda não pagou o aluguel referente ao mês de julho; IV) Da mesma forma, a locadora ficou ciente de que sem qualquer permissão, por verbal, que fôsse, o locatário havia sublocado o prédio a um Senhor Lima, que não atendeu as solicitações da locadora e do próprio fiador, no sentido de pagar o aluguel atrazado; V) Que, pela cláusula X, ainda do mesmo contrato, ficou estabelecido que a parte que infringisse qualquer das cláusulas contratuais incorreria na multa moratória de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), assim como ficou permitida à parte inocente a faculdade de considerar rescindida a locação, independente de qualquer formalidade. Isto pôsto, requer a suplicante, com fundamento nos ns. I e VI do Art. 18, do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agôsto de 1946, a intimação de Edmundo Aguiar e Silva, e do subinquilino se houver, para desocupar o dito prédio, no prazo de cinco dias, sob pena de, se não o fizer, ser expedido o respectivo mandado de despejo, e, no caso de contestada a ação, ser a mesma afinal julgada procedente, com a condenação do réu, nas custas do processo, na multa convencionada e nos honorários de advogados, na base de 20% dando ciência ao fiador Coronel Osório Tuiuti de Oliveira Freitas, e protestando, desde já, pelo depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso e demais provas em direito permitidas, para feito da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). — Ita Speratur. Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1950. — **Renato Octavio Brito de Araújo — José Alvaro Carneiro Bastos.** Despacho. A., cite-se. D. F., 25-8-50. — A. D. — Petição de fls. 15. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Aliria Lopes da Cruz Carneiro Bastos, nos autos de ação de despejo que move contra Edmundo de Aguiar e Silva, em face da informação do Oficial de Justiça, vem requerer seja feita a citação do réu, por meio de editais. Têrmos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1950. — José Alvaro Carneiro Bastos. Despacho. J. Sim. Prazo minimo. D. F. 27-9-50. — A. D. — Em virtude do despacho acima transcrito mandou o Meretissimo Juiz expedir o presente edital de citação de Edmundo de Aguiar e Silva, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste Juizo fica á Rua D. Manuel, 27-45, 5º andar do Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, **Walter Leitão**, escrivão substituto, subscrevo. — **José Aguiar Dias.** Está conforme. O escrivão substituto **Walter Leitão.**

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE J. BRITO & FERNANDES LTDA.

EDITAL de publicação de sentença na forma abaixo:

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem que devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legais, foi mandado processar o pedido de concordata Preventiva de J. Brito & Fernandes Ltda., estabelecido à Rua Júlio Fragoso n. 13 - Madureira, por sentença de 9 do corrente mês, o qual propôs pagamento de 60 % (sessenta por cento) no prazo de dois (2) anos, em quatro (4) prestações iguais de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses, a contar da data em que esta for homologada, tendo o M. M. Dr. Juiz exarado a seguinte sentença: — «Vistos, etc. — Admito o processamento da presente concordata preventiva, eis que o Requerente apresentou em forma legal o seu pedido. Nomeio Comissário, o credor J. Palermo & Filho, que prestará compromisso. Determino a suspensão das execuções contra o Requerente, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de vinte dias para as declarações de créditos. Expeçam-se as diligências necessárias. Custas ex-lege. Rio de Janeiro, 9 de outubro de mil novecentos e cinquenta. Ivan Lopes Ribeiro. — E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandei passar êste e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo (a) Ivan Lopes Ribeiro. Está conforme. Pelo Escrivão, Euvaldo de Araújo Ribeiro.

Dentaduras perfeitas
MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 37

TURFE

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Foram confeccionados para as corridas de sábado e domingo na Gávea, dois bons programas formados por dezeseis páreos equilibrados seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,10 HORAS.

		Ks.
1—1	LAVANINHA	55
2—2	OCULTA	55
3—3	ELAEGI	55
4	OISTRIA	55
4—5	MAUD	55
"	MAGGY	52

2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,40 HORAS

		Ks.
1—1	CHANGA	55
2	BOLA AZUL	55
2—3	MEDEA	53
4	SICUIBA	53
3—5	OLIVIA	53
6	HOME FLET	55
	LAÇADA	55
-3	OILA	55
9	IVY	55
"	ITABERABA	55

3.º PÁREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,10 HORAS.

		Ks.
1—1	EGREGIOUS	53
2—2	CARANANY	55
3	BELMONT PARK	52
3—4	LIVRAMENTO	53
5	VARDAM	55
4—6	INCENDIARIO	55
7	WELCOME	55

4.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS.

		Ks.
1—1	INSPIRAÇÃO	55
2—2	BONGA'	55
3	MUTISIA	55
3—4	NUVEM P	55
5	LEUCA	55
4—5	FAIR LADY	56
"	FULOIA	55
"	FLORENA	56

5.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS

		Ks.
1—1	LA CORUNA	5[illegible]
2—2	SELVATICO	52
3	CHAMPION	48
3—4	MAESTRO	56
5	CID	53
4—6	SANS ROUTE	58
7	MONACO	52

6.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,55 HORAS — (COMPULSORIO)

1—1	GALHARDO	54
2	HALCON	55
3	CAIRO	55
2—4	GANGES	56
5	CHERIE	56
6	HELPER	58
7	MISTICO	58
3—8	INSOLITO	55
9	ARABIANA	55
10	HELENICO	57
11	DON ROSENDO	58
4-12	CASIOGEL	59
13	PABLO	59
14	GOMERY	58
"	XEPUR	58

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00, AS 16,30 HORAS

1—1	LEMA	50
2	CAUTELOSO	52
3	AREJA	56
2—4	DRACULA	55
5	RIACHÃO	56
6	GALARIN	52
3—7	LIZETE	48
8	NIGHT CLUB	55
9	DARLING	43
4-10	NAPOLEÃO	54
11	CIGARRILHA	54
12	LINDA DAMA	55

8.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS.

		Ks.
1—1	ICARO	56
2	ARROZ DOCE	54
2—3	MIRIANTO	54
4	CACURI	56
3—5	AL ARUSSA	48
6	ESTALO	52
7	FURÃO	59
4—8	PACALANO	55
9	CARINHOSA	54
10	LUMEN	52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,00 HORAS — (RICARDO KIRCK)

		Ks.
1—1	BOLIVA	56
2	BALA	56
2—3	MIRAGEM	55
4	VISCONDESSA	56
3—5	DIVA	55
6	JUREMA	56
7	TITA	55
4—8	ISLEBIS	56
9	TABAREA	56
10	ETINCELLE	55

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,05 HORAS — (CORTO SANTOS DUMONT) — (TAÇA)

		Ks.
1—1	SKETCH	55
2—2	BOHEMIO	55
3—3	MASTER	55
4	PHILIDOR	55
4—5	MANIMBE	55
"	MARROQUINO	55

3.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — ÁS 74,05 HORAS — (CORREIO AÉREO NACIONAL)

1—1	HUNTER PRINCE	58
2	TUPIARA	48
2—3	TRIMONTE	50
4	HOLANDA	44
3—5	OLYMPUS	52
6	VIGARISTA	52
7	POLICARA	54
4—8	GUELFO	50
9	TCE'	50
"	ORALHANA	43

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÁS 14,40 HORAS — (BARTOLOMEU DE GUSMÃO)

		Ks.
1—1	PRACINHA	55
"	LESTE	59
2—2	PARLAMENTO	62
3	ANACREON	54
3—4	ALVOR	54
5	Itaim	53
"	JAHU'	52
4—6	CRATO	54
7	CAMELOT	53
"	EL CAMPEADOR	54

5.º PÁREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — ÁS 15,15 HORAS — (G. P. AMERICA DO SUL)

		Ks.
1—1	GLOBO	57
2—2	RADAR	53
"	LORETTA	51
3—3	NIMROD	59
"	PUNITAQUI	57
4—4	MANGUARI	53
"	EL CAMPEADOR	52

6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — Á 15,50 HORAS — (20 de Janeiro) — (1941)

		Ks.
1—1	GUAMBI	55
2	OSCAR	55
2—3	MONT ROYAL	55
5	PIRAJUI	55
3—6	GAIO	55
4	ZINGARO	55
7	PARAWAY	55
8	ELASAL	55
4—9	CHANTECLEAR	55
10	EL SIROCCO	55
"	FREEDON	55

7.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÁS 16,30 HORAS — (AUGUSTO SEVERO)

		Ks.
1—1	IMAN	54
2	WALDORF	54
3	JOLIE	52
4	AVIADOR	54
2—5	HELLY	52
6	EDELFA	54
7	IBIS	54
8	CAVIUNA	54
3—9	JANGADEIRO	56
10	PILANTRA	54
11	URUBIXABA	53
12	INCENDIO	54
4-13	LAMEGO	52
14	JOIO	58
15	EGITE	54
"	MISTICO	55

8.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÁS 17,10 HORAS — (AERO CLUB DO BRASIL) — (BETTING)

1—1	TORPEDO	54
2	THUNDORBOLT	52
2—3	INICIO	56
4	TOROPI	52
5	NATICELLI	56
3—6	DONON	56
7	IDILIO	59
"	DON NAVARRO	59
9	REUNO	56
"	VISIGODO	55

Eirela foi alcançada

A égua Eirela que era depositária de esperanças no "Handicap" de domingo último, não correspondeu em virtude de ter sido alcançada nas locomotoras terminando o percurso machucada.

MANCARAM OCRE E BIRRETTE

O cavalo Ocre mancou durante a sua última corrida. Também Birrete terminou o percurso sentido do joelho.

Pequerrucha na reprodução

Está encerrada a campanha de Pequerrucha. Os seus responsáveis vão envia-la para a reprodução, devendo ser embarcada para o P.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, no dia 16 de outubro de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) abrir inquérito para apurar a causa da má perfomance produzida pela égua Pequerrucha, no domingo último;

b) marcar para quinta-feira, dia 19, ás 14,30 horas, a realização do sorteio para o leilão deste ano;

c) de acôrdo com a comunicação do starter proibir de correr os animais Lacrau e Cravador;

d) deixar de punir o joquei Luiz Leighton, por reconhecer ter sido movimento expontaneo do animal, a infração pelo mesmo cometida montando o cavalo Barran;

e) suspender por quatro (4) corridas o joquei Candido Moreno e por uma (1) corrida o aprendiz Ilton Pinheiro e o joquei Caio Brito, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Toé, Acirem e Correlar;

f) multar em Cr$ 400,00, o joquei Armando Rosa, em Cr$ 200,00, o joquei Dario Moreira e em Cr$ 300,00, o treinador Francisco Camara Fagundes; os dois primeiros por infração do artigo 155 do Código (desvio de linha), montando os animais Blue Dream e Islete, e, o último por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado na hora determinada o seu pensionista Cravador);

g) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 e 15 do corrente.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137, (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo a Av. Rio Branco).

CASA BANCARIA
LIBERAL
Depósitos
e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Na temporada de 1950
Gringo não jogará mais!

Evitada a operação do atacante sergipano mas confirmada sua ausência das canchas

O popular atacante sergipano Gringo, que há muito defende as côres do tradicional pavilhão rubro-negro e que ainda não teve oportunidade de na presente temporada defender seu clube, está fadado a permanecer afastado das atividades, em face do seu estado de saúde precário. Gringo desde que o Flamengo retornou da longa excursão que empreendeu por gramados nortistas se encontra inativo. Esperava-se que o correto profissional se submetesse a uma delicada intervenção cirúrgica devido a contusão que apresentava na espinha dorsal onde existia uma hernia, em vista de uma lesão, que se verificou numa das vértebras. Em consequência, os seus músculos do aparelho locomotor estavam na eminência de ficarem atrofiados. Submetido a intensivo tratamento o "player" em questão obteve sensiveis melhoras, ficando assim livre de ser levado a mesa de operação.

Muito embora Gringo apresente tais condições de melhoras, podemos asseverar que seu reaparecimento a torcida do "mais querido" somente verificar-se-á na próxima temporada, isto é, em 51, quando então certamente reaparecerá em boa forma. E isto quem nos garantiu foi o vice-presidente Francisco de Abreu.

Também em Pôrto Alegre há "otários"...

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asapress) — A Polícia desta Capital está empenhada na captura dos vigaristas estrangeiros Carlos Bernal Sierra, Augustin Romero e Pietro Avalo, que passaram um vultoso "conto, na importancia de 2.031 contos, no capitalista bandeirante José Fortes.

Placard

(Conclusão da página 12)

ritmo de jogo apresentado pelo Canto do Rio. Passou a imperar o regime do pontapé da nossa agressão, diante de um juiz complacente, sem energia e sem fibra para conter a fúria cantorriense.

Depois sem Osmar e praticamente sem Ranulfo, Natalino e Dimas, a produção dos rubros teria de diminuir, como realmente diminuiu, o que deu margem a que os do Canto do Rio pudessem ameaçar seguidamente. As contínuas invasões de campo constituem capítulo à parte, de que amanhã iremos tratar e que parece justificar por outro lado a interdição daquela praça de esportes, que foi aprovada pela entidade em sua vistoria, mas que positivamente não oferece a menor garantia.

Uma grande arrecadação para um jôgo mediocre

Botafogo x Flamengo não estiveram à altura do que a torcida esperava - 1 a 0, para os alvi-negros

No Maracanã, domingo último, se desenrolou o prélio entre as equipes principais do Botafogo x Flamengo. Êste encontro, embora fosse programado como o clássico da rodada, esteve abaixo da crítica.

Assim é que assistimos a um Botafogo desarticulado e um Flamengo inofensivo que atuaram apenas para cumprir a décima rodada do campeonato, como se estivessem jogando sem preocupação alguma.

Tanto é que após noventa minutos de luta os 22 homens correram atrás da bola sem técnica e sem orientação o Botafogo aproveitou uma oportunidade e fez um goal e venceu o jogo.

Aliás, foi de lamentar que tal acontecesse, pois, como clássico da rodada, dois quadros com a moral levantada pelas vitórias obtidas por êstes dois grêmios nas duas rodadas anteriores, era de se esperar que o jôgo oferecesse lances de vibração para a torcida carioca que para lá se infiltrou tanto que pela bilheteria passaram nada menos de Cr$ 322.979,00.

O JOGO

Mal iniciado o prélio, notamos que o encontro seria bisonho.

Pois os dois conjuntos desde o princípio vinham falhando infantilmente, o jogo decorreu equilibrado até que aos 30 minutos o Botafogo forçou pela sua ala direita, Otávio recolheu a bola no centro do campo, cobriu Juvenal e estendeu a Neca que ficando frente a frente com Cláudio não teve dificuldade em atirar marcando o único tento da partida.

Depois dêsse goal o Botafogo passou a se defender enquanto o Flamengo procurou reagir. Mas tal era a fraqueza dos atacantes rubro-negros que costumavam até a entrada da área e deixavam a pelota com a defesa do Botafogo. O jogo decorreu assim até que Mario Viana encerrou a primeira fase com o placard de 1x0 favoravel ao Botafogo.

O SEGUNDO TEMPO

Na fase derradeira, esperava-se que depois das instruções necessárias nos dois vestiários subisse o nivel técnico do futebol.

Entretanto o jogo decorreu na mesma "pelada", com falhas de ambos os lados e dominios equilibrados. Mas o Flamengo estava perdendo. Era preciso uma reação.

Aos 30 minutos desta etapa os pupilos de Cândido de Oliveira começaram a pressionar.

Mas a defesa alvinegra estava firme e o jôgo passou a descambar para a violência até que Avila chutou Beto sem bola e Mário Viana o expulsou. Mas Nélio também foi expulso aos 42 minutos quando o pivot rubro-negro atingiu a Otávio.

E com o Flamengo no ataque e o Botafogo se defendendo como um leão, terminou o jogo com a vitória do clube de Carlito Rocha por 1x0.

OS QUE SE SALVARAM

Na equipe vencedora Osvaldo, Basso e Carlito na defesa, foram os melhores.

O ataque botafoguense teve em Neca o seu pioneiro. Arquito o segundo. No Flamengo apenas Cláudio, Bigode e Juvenal na defesa agiram bem.

Aloísio foi o melhor do ataque.

QUADROS QUE ATUARAM

BOTAFOGO — Osvaldo — Basso e Rubens; Rubinho — Avila e Carlito; Zezinho — Neca — Arjosto — Otávio e Braguinha.

FLAMENGO — Cláudio — Osvaldo e Juvenal; Valter — Nélio e Bigode; Aloísio — Hermes — Beto — Durval e Esquerdinha.

JUIZ E PRELIMINAR

O juiz foi o Sr. Mário Viana, cujo desempenho pode ser considerado [illegible].

Na preliminar os aspirantes do Botafogo venceram por 2x1.

Crise no...

(Conclusão da página 12)

Afonsinho, os referidos dirigentes o deixaram a "ver navios", isto é como sempre faziam nos anarfeceram. Em consequência, Afonsinho dirigiu os seus pupilos durante o cotejo com os tricolores, e logo após seu término entregou o respectivo cargo ao tesoureiro, o único patefro alvo que por lá se encontrava.

A noite o ambiente em General Severiano era dos mais tensos, em face da medida de Afonsinho. Dessa forma o veterano e abnegado Camaño voltará a orientar a esquadra, enquanto no clube a crise é um fato consumado.

Houve contra...

(Conclusão da página 12)

infelizmente. Não o fêz, com medo do público, que poderia entrar no gramado quando bem entendesse, sem que alguém proibisse. Havia até quem batesse palmas. Um campo sem garantias, que mais parece um terreno de subúrbio, do que de um time da primeira divisão do futebol carioca.

AUTÊNTICA CARNIFICINA

Não se está exagerando, quando se afirma que houve carnificina em Caio Martins, mesmo porque a violência campeou a partir dos 9 minutos, quando o zagueiro Osmar foi seriamente atingido e passou a ser figura decorativa dentro da cancha. Depois então o "pau comeu" seriamente, sendo contundidos Ranulfo, Natalino, Dimas e Godofredo. Foi espírito de resistência e dedicação que levou o América a não se deixar abater, fazendo das "tripas coração" para alcançar o empate em último recurso.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

O Presidente da Federação Metropolitana esteve presente ao jôgo e naturalmente deve ter visto todo o que aconteceu. Impõem-se medidas drasticas e imediatas para que seja evitada a repetição dêsses fatos, chocantes sob todos os pontos de vista. Do contrario, só mesmo de metralhadora é que poderá se vencer em Niterói. E ainda assim, olha lá [illegible]

Arrazado o time do Madureira

O Vasco da Gama não vinha atravessando uma boa fase neste campeonato. Tanto é que os cruzmaltinos foram derrotados duas vêzes seguidas nas últimas rodadas. Entretanto, depois de uma reunião entre os atletas e diretores do clube de São Januário, foi prometida uma reabilitação.

A décima rodada do campeonato marcava como adversário do Vasco, o Madureira. Chegou a hora do jogo o Vasco se reabilitou, e o Madureira foi quem pagou o pato.

Isto é porque os pupilos de Flávio Costa arrazaram o seu adversário pela elevada contagem de 9x1. A maior em todo o campeonato até agora.

Nunca foi adversário para o Vasco -- Dejair, sòzinho, fêz 5 goals

De fato, o resultado final foi justo pois o Madureira não teve classe e fibra suficiente para evitar a goleada.

6x1 NO PRIMEIRO TEMPO

Já na primeira fase, os cruzmaltinos haviam dilatado o placard para 3x1. Dejair abriu a contagem aos 6 minutos. O próprio elemento aumentou aos 24. Maneca assinalou o terceiro tento aos 25. Maneca marcou o quarto aos 32. Dejair o quinto aos 35 e Alvaro encerrou a contagem da primeira fase aos 29 minutos. Tampinha aos 27 minutos, marcou o único goal do Madureira.

9x1 NO FINAL

Na etapa complementar, o Vasco marcou mais 3 goals nesta ordem: Ademir aos 8 minutos, Dejair aos 28 e o mesmo Dejair encerrou aos 30 minutos.

ELEMENTOS DESTACADOS

Na equipe vencedora, todos cumpriram boa atuação, sendo que Augusto na defesa, Maneca, Ademir e Dejair no ataque foram os melhores. No Madureira apenas Valter na defesa e Tampinha no ataque atuaram bem.

COMO FORMARAM OS DOIS QUADROS

VASCO: — Ernani — Augusto e Wilson; Eli — Danilo e Jorge; Tesourinha — Maneca — Alvaro — Ademir e Dejair.

MADUREIRA — Nenem — Bimba e Valter; Wlademir — Hermínio e Mineiro; Betinho — Canelinha — Cardoso — Jorge e Tampinha.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

O juiz foi o britânico Mr. Sunderland, que teve excelente atuação. A renda somou Cr$ 23.477,00 e na preliminar o Vasco venceu por 7x2.

Esportes na Light

CAMPEONATOS DA ADECL

Na próxima semana será realizada a reunião da Comissão Esportiva de Basquetebol a fim de organizar as tabelas do Campeonato do ano corrente. Também as Comissões de Volei, Tênis de Mesa e Malha serão convocadas para iniciar suas atividades. O campeonato de futebol prossegue renhidamente disputado.

C. E. S. TRAÇÃO

Obteve grande sucesso a peça "Maria da Fé", representada no dia 7 do corrente no palco do Ginásio Independência, pelo grupo de amadores do C. E. S. Tração.

Aristocilio Rocha

Seria jogado dentro d'agua — Um dialogo curioso na barca das 18 horas entre americanos descontentes com o juiz

Não resta a menor dúvida de que o acaso é um dos grandes amigos do reporter. E assim foi mais uma vez na tarde de domingo, depois do jogo em Niteroi. A fim de aviar o seu serviço de redação, o reporter resolveu tomar a barca das 18 horas, a célebre Cubango que trás passageiros e cargas. Pois bem, indo para a parte de cima da referida embarcação, o reporter sentou-se e começou a fazer o retrospecto daquilo que vira, quando teve sua atenção despertada por uma conversa de torcedores. Evidentemente deveriam ser americanos os personagens do diálogo, pois êstes reclamavam abertamente do juiz cuja atuação fôra considerada faciosa, com evidente prejuizo para o América. E dizia um:

— Quando ouvi a notícia de que o Aristocilio iria apitar o jôgo já sabia que estava tudo perdido. Êle além de dar azar não tem capacidade técnica para orientar pelejas de grande responsabilidade.

E o outro:

— Isto é verdade, já contra o Madureira foi aquilo que se viu e o América não venceu. Hoje deixou o jôgo violento crescer em campo, tendo medo de advertir os jogadores locais, além de não marcar um visivel foul penalti cometido sobre Jorginho.

Foi quando o primeiro, visivelmente irritado, argumentou:

— Se eu encontrasse o Aristocilio agora, jogava êle no meio da Baía, para êle voltar a nado como castigo.

O reporter olhou em tôrno. E ficou meio inquieto. Ao lado dos que estavam conversando, encolhido e muito pálido, estava sentado, de costas, o Aristocilio Rocha...

Camaño estreiou regularmente

Fraco o jôgo em que foi "goleado" o São Cristóvão

Peleja fraca e desinteressante foi a que Fluminense x São Cristóvão disputaram na tarde de anteontem nas Laranjeiras.

Desde o inicio do prélio os tricolores demonstraram melhor superioridade, e no final o resultado de 6x0 foi justo. Os alvos voltaram a decepcionar.

Suas linhas não se armaram e o Fluminense dominou amplamente desde o principio até o fim.

MARCHA DA CONTAGEM

Coube ao estreante Camaño inaugurar a contagem aos 32 minutos da primeira fase.

Sòmente na etapa complementar o Fluminense se distanciou e fez aos 9 minutos por intermédio de Carlyle. Aos 20 minutos Tite aumentou para 3x0. Didi de penalti marcou o quarto goal aos 25 minutos. S[illegible]las aos 32 aumentou para cinco e Didi novamente de penalti encerrou a contagem aos 44 minutos.

FIGURAS DESTACADAS

Castilho, Didi e Silas foram os melhores dos vencedores.

Rato e Nelson foram os únicos que se salvaram entre os vencidos.

QUADROS QUE ATUARAM

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro; Osvaldo — Pé de Valsa e Jair; Tite — Didi — Silas — Carlyle e Camaño.

S. CRISTOVÃO — Fernando — Doutor e Torbis; Nelson — De Paula e Olavo; Magalhães — Carlyle — Rato — Amauri e Reginaldo.

ANORMALIDADES

Aos 37 minutos da etapa in[illegible]cial, o zagueiro Doutor do São Cristóvão foi expulso de campo por ter atingido a Camaño sem bola.

ARBITRAGEM

Dirigiu o encontro Mr. Dykes, que teve boa atuação.

A renda atingiu a importância de Cr$ 42.150,00 e na preliminar o Fluminense venceu por 4x0.

Estatística do Campeonato

(Conclusão da página 12)

2º lugar — Bangu com 5 pontos perdidos.

3º lugar — Vasco com 6 pontos perdidos.

4º lugar — Fluminense com 8 pontos perdidos.

5º lugar — Madureira e Botafogo com 9 pontos perdidos.

6º lugar — Flamengo com 10 pontos perdidos.

7º lugar — Olaria com 11 pontos perdidos.

8º lugar — Canto do Rio e Bonsucesso com 12 pontos perdidos.

9º lugar — São Cristóvão com 15 pontos perdidos.

COMO TERMINARAM NAS 3 DIVISÕES

PROFISSIONAIS — Vasco 9 x Madureira 1.

Botafogo 1 x Flamengo 0.

Bangu 2 x Olaria 0.

Fluminense 6 x São Cristovão 0.

Canto do Rio 2 x América 2.

ASPIRANTES — Vasco 7 x Madureira 2.

Bangu 6 x Olaria 0.

Fluminense 4 x S. Cristovão 0.

América 7 x Canto do Rio 1.

Botafogo 2 x Flamengo 1.

JUVENIS — Vasco 6 x Madureira 0.

Flamengo 3 x Botafogo 2.

Fluminense 5 x São Cristovão 2.

Bangu 7 x Olaria 1.

Na divisão de Aspirantes, o Bangu é o lider com 2 pontos perdidos. Segundo o Vasco com 3. Na divisão de Juvenis, a dupla Fla-Flu continua invicta com 1 ponto perdido. Em segundo está o Vasco com 3 pontos perdidos.

ARTILHEIRO

Simões, Ademir e Dimas são os artilheiros com 10 tentos marcados até agora. O recordista de tentos por jogo é Dejair (Vasco) com 5 goals num só prélio.

ATAQUES PRODUTIVOS

A ofensiva banguense, é a melhor até agora com 38 goals. Seguida da vascaina com 30 goals.

O ataque menos eficiente é o do Botafogo com apenas 8 goals.

OS FRANGUEIROS

Mariulo do São Cristóvão é o arqueiro mais vasado.

Até agora já engoliu 31 goals. Barbosa (Vasco) é o menos vasado com apenas 10 goals passados.

RENDAS APURADAS

Botafogo x Flamengo — Cr$ 322.979,00

Vasco x Madureira — Cr$ 23.477,00

Canto do Rio x America — Cr$ 96.031,00.

Olaria x Bangu — Cr$ 40.512,00.

Fluminense x São Cristovão — Cr$ 42.150,00.

Até agora foi apurada a quantia de Cr$ 5.406.854,00.

JUIZES QUE APITARAM

Mario Viana — 10 vêzes.

Gama Malcher — 10 vêzes.

Tijela — 9 vêzes.

Sunderland — 8 vêzes.

Dykes — 6 vêzes.

Ivan Capeletti — 2 vêzes.

Aristocilio Rocha — 1 vez.

A PRÓXIMA RODADA

SABADO — Madureira x Botafogo no Maracanã.

DOMINGO — Flamengo x Fluminense no Maracanã — América x São Cristóvão nas Laranjeiras — Vasco x Canto do Rio em São Januário e Bonsucesso x Olaria em Teixeira de Castro.

DEFUMADORES NO VESTIÁRIO — Um detalhe que merece a atenção dos dirigentes é o de que foram colocados no reservado aos jogadores rubros, nada menos de 13 defumadores, o que causou um ambiente quase irrespirável, obrigando os cracks a trocarem de roupa do lado de fora. Diz-se que isso foi obra de um torcedor do Canto do Rio, o que de qualquer maneira seria evitado, se houvesse fiscalização. Entretanto, o tal torcedor deve gozar de muito prestígio . . .

HOUVE CONTRA O AMERICA um verdadeiro MASSACRE

A ordem era «quebrar» — Um «falso estádio» que não oferece a menor garantia — Devem ser tomadas providências imediatas



A ABERTURA DA CONTAGEM — O momento exato em que Joel era traído pelo arremesso de Dimas, que se vê na jogada, ainda demonstrando o esforço para vencer a cidadela cantorriense.

Não se pode silenciar diante do que houve em Caio Martins, na tarde de domingo, quando da realização da peleja entre o Canto do Rio e o América. Sabia-se que os locais deveriam ser adversários dos mais difíceis, e isso foi prevenido aos jogadores rubros, pela sua direção técnica. Entretanto, o que não se poderia prever era o fato de que os jogadores cantorrienses viessem a fazer uso do jôgo violento, como arma capaz de destruir o poderio técnico do quadro que ainda é, apesar da carnificina, o lider do campeonato. De fato, a deslealdade de alguns elementos do quadro alvi-celeste, empanou o brilho da partida, que enquanto foi disputada em ritimo normal de futebol, conseguiu agradar. Mas, quando descambou para a violência, tudo se modificou e os americanos diante de um massacre, tiveram de conformar com tudo o que estava sucedendo para evitar maior mal, diante da complascência de um juiz sem autoridade e sem fôrça moral, dominado inteiramente pelo ambiente.

UM CAMPO QUE NÃO OFERECE GARANTIAS

A verdade é que o estádio Caio Martins — será mesmo estádio ? — não oferece garantias nem para o juiz nem para os próprios jogadores visitantes. A qualquer goal da equipe local, a qualquer truncamento de jôgo, eis que a cancha é imediatamente invadida, o que contraria de modo direto e profundo o espirito da lei. Se o Sr. Aristocilio da Rocha fôsse um juiz enérgico e competente, deveria ter paralisado a partida e exigido

(Conclui na página 11)



Délio Neves, que tomará energicas providências depois do que aconteceu em Caio Martins

Crise no São Cristóvão

Placard

Escreve CANARINHO

O observador imparcial não pode deixar de lamentar tudo aquilo que se desenrolou em Niteroi. Antes de mais nada, é preciso se convir que futebol não é aquilo que foi apresentado, do mesmo modo que espirito de competição não é nada daquilo que os rapazes do Canto do Rio exibiram. Abrindo o jogo, fazendo alarde de uma violência incomum, quebrando o ritmo da máquina rubra a golpes desleais, os de Niteroi anularam o feito que conseguiram, colocando em contrário em posição honrosa o América que, vítima de uma autêntica cilada, está sendo considerado o vencedor moral da peleja.

Enquanto houve futebol, ou seja enquanto os nervos ainda não estavam exaltados, os rubros puderam demonstrar sua invulgar classe e justificar o titulo. Com um jogo ordenado, de figuração e efeito. Tanto assim que haviam com relativa facilidade, alcançado a supremacia de 2x0. Por dai em diante, porém, que as coisas tomaram outro aspecto, novo rumo, destino diferente, porque diferente foi o

(Conclui na página 11)

Afonsinho deixou a direção técnica — Os dirigentes alvos nada querem - Abandonado o quadro profissional - O abnegado Camarão dará um "geito"

Afonsinho deixou o São Cristóvão e em consequência rompeu uma crise no reduto alvo. E não é para menos, pois o famoso "delegado" até então vinha contornando a situação do clube, não só no problema da direção técnica como também em questões de ordem interna.

Na realidade, o grêmio de Figueira de Melo, aparentemente não progredia sob a direção de Afonsinho. Sim, aparentemente, pôsto que na realidade nada perderam.

Afonsinho já pretendera em certa ocasião abandonar aquela "cabeça de turco", todavia com os incessantes apêlos da familia sancristovense o "craque" do passado resolveu ficar, com a condição de que o clube o ajudasse ou pelo menos se mostrasse interessado na boa sorte do quadro. Todavia nada disso aconteceu, e em consequência Afonsinho se viu na contingência de abandonar a direção técnica.

Na parte matinal de domingo, quando horas mais tarde o Fluminense derrotaria facilmente os "cadetes" Afonsinho manteve contacto com o presidente Abilio de Almeida solicitando que comparecesse as Laranjeiras, acompanhado do diretor de esportes.

Desconfiado da pretensão de

(Conclui na página 11)



Afonsinho, que se demitiu do São Cristóvão

Rumo à Buenos Aires para o mundial de basquete

Na manhã de ontem, seguiram num avião especial da FAB, os [illegible] brasileiros que participarão do I Campeonato Mundial de basquetebol que será efetuado a partir de [illegible] do corrente em Buenos Aires. Os atletas nacionais, que foram



Rui, capitão da seleção brasileira

[illegible] por Moacir Daiuto, estão bem preparados e aptos a fazer uma boa campanha neste certame. Nada menos de 17 basquetebolistas seguiram com destino a Buenos Aires. Foram êles: [illegible], Alfredo, Gonçalo, Tales I, Tales II, [illegible], [illegible], Rui, Zé Luiz, Angelim, [illegible], Morsoni, Massenet, Milliato, Braz, Algodão e Celso.



Moacir Daiuto, técnico que preparou o "five" do Brasil que participará do mundial de basquete

Antes do embarque, nossa reportagem palestrou com Daiuto, que se mostrou animado e confiante de que seremos bem classificados.

Estatística do campeonato

Um completo panorama das atividades oficiais — do futebol metropolitano —

Nas tardes de sábado e domingo últimos, foi cumprida a décima rodada. Com os resultados verificados a colocação dos clubes por pontos perdidos passou a ser a seguinte:

1º lugar — América com 5 pontos perdidos.

(Conclui na página 11)

SERÁ CONHECIDA ESTA SEMANA — A tabela para o Torneio Rio-São Paulo, deverá ser dada a conhecer durante esta semana, de acôrdo com informações colhidas em fontes oficiais. O Sr. Antônio Avelar já completou o seu trabalho, que depende agora da aprovação dos clubes.